GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2011

MUNICÍPIO DE BORBA

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE 1

INTRODUÇÃO 3

VISÃO ESTRATÉGICA CENTRAL 5

LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO 7

1.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO 9
1. Projectar o Desenvolvimento 10
1.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões 10
a) Melhoria da eficiência e qualidade da Administração Municipal 10
b) Promoção da cooperação com as Juntas de Freguesia 12
c) Valorização da cooperação com a CE, o Governo, ONG´s, privados e sociedade civil 12

2.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO 16
2. Afirmar uma Educação de Excelência 17
2.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões 17
a) Construção de novos equipamentos 17
b) Afirmação do Protocolo de Delegação de Competências 18
c) Consolidação da política de acção social escolar 18
d) Projecção das actividades de enriquecimento curricular 20
e) Dinamização de acções de sensibilização 20

3.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO 21
3. Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável 22
3.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões 22
a) Concretização de uma política global e coordenada na área da cultura 22
b) Afirmação de uma política global na área do desporto 23
c) Criação de novos espaços que privilegiem o respeito pelo meio ambiente 24
d) Consolidação de políticas de promoção da saúde a nível local 25
e) Continuação da política de instrumentos de planeamento e ordenamento do território 25

4.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO 27
4. Desenvolver a Coesão e a Justiça Social 28
4.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões 28
a) Promoção da justiça social 28
b) Valorização da cidadania 29
c) Promoção do bem-estar 30
d) Valorização de políticas de inclusão social e apoio a pessoas e instituições 31

5.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO 36
5. Potenciar o Turismo, a Competitividade, a Inovação e o Empreendorismo 37
5.1. Projectos e Acções nas diferentes dimensões 37
a) Incentivo à qualificação, diversificação e competitividade da oferta turística 38
b) Promoção e valorização da gastronomia, prod. tradicionais e recursos endógenos 38
c) Valorização do património histórico e cultural 39
d) Promoção externa do concelho, enquanto oportunidades para novos investimentos 40
e) Dinamização de equipamentos existentes 40
f) Construção de novos equipamentos 42

RESUMO DO ORÇAMENTO 43

RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS 45

ORÇAMENTO DA RECEITA 47

ORÇAMENTO DA DESPESA 50

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 55

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 65

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL 72

MAPA DE EMPRÉSTIMOS CONTRAÍDOS 78

MAPA DE PESSOAL 80

TERMO DE ENCERRAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA 91

TERMO DE ENCERRAMENTO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 93

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL DA RECEITA E DA DESPESA 95

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 97

ANEXOS 99

"Borba, um Concelho Competitivo, Coeso, Sustentável e Inovador: uma referência de desenvolvimento no Alentejo!"

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

A grande turbulência do sistema económico-financeiro no quadro internacional, com reflexos visíveis em Portugal, aumenta o compromisso de todas as instituições, e dos Municípios em particular, como promotores da coesão social e da competitividade da economia.

Desta forma, nesta conjuntura, a "responsabilidade", a "confiança" e o "optimismo" apresentam-se como as atitudes políticas necessárias por parte dos Municípios para enfrentar os desafios actuais, sendo, também imprescindível, atender ao "bom sendo", à "cautela" e à "prudência" para não comprometer as gerações vindouras.

Portugal confronta-se, actualmente, com uma das crises mais profundas, desde a revolução do 25 de Abril de 1974, que restituiu a Liberdade, a Democracia e a Cidadania aos Portugueses.

A crise actual apresenta contornos complexos, uma vez que o País enfrenta uma conjuntura desfavorável a nível internacional e apresenta, simultaneamente, contornos profundos, uma vez que não se trata apenas de uma crise económica e social, mas também de uma crise de confiança dos Portugueses no seu futuro colectivo.

As medidas de consolidação orçamental e de austeridade promovidas pelo Governo nos últimos tempos têm penalizado fortemente o Município de Borba, nomeadamente no que respeita à redução das transferências de Orçamento de Estado.

Como tal, o tempo presente apresenta um cenário para o Município de Borba de grande exigência e rigor, sendo, para tal, imprescindível enfrentar os novos desafios com coragem e determinação.

O Município de Borba estará, como sempre esteve, ao lado de todos os borbenses, de forma solidária e activa, procurando prosseguir com políticas que visam salvaguardar os interesses e aspirações das populações.

Por esse motivo, e com todo o sentido de responsabilidade, o Município de Borba não pode, não deve e não vai virar as costas à promoção do desenvolvimento integrado do concelho, visando o bem-estar dos borbenses.

Por isso, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o próximo ano reafirmam a visão estratégica que preconizamos para o concelho nos últimos anos. E é esta visão que queremos voltar a partilhar convosco, reafirmando cinco ambições fundamentais para o concelho de Borba.

Definimos uma visão integradora do desenvolvimento local, que pressupõe a preocupação não só com o presente, mas com a qualidade de vida das gerações futuras, através da valorização dos recursos endógenos, do incremento da inclusão social e da promoção de um desenvolvimento económico sustentado. Esta visão integradora do desenvolvimento sustentável constitui o pano de fundo das prioridades políticas do Município para o presente e futuro do concelho.

Continuamos a ambicionar um concelho que ocupe a linha da frente no desenvolvimento, com serviços de administração local modernos, simplificados, eficientes, destinados à resolução dos problemas do concelho, sem esquecer as necessidades dos borbenses.

Continuamos a ambicionar um concelho que dê às novas gerações uma educação de qualidade e as oportunidades para se qualificarem e para triunfarem num mundo cada vez mais global e exigente, dotando-o, para tal, de recursos técnicos, físicos, financeiros e humanos capazes de enfrentar estes novos desafios.

Continuamos a ambicionar um concelho que constitua um espaço de qualidade de vida, promovendo o apoio e inclusão social aos mais carenciados, as actividades socioculturais, desportivas e de lazer, incrementando formas sustentáveis de ordenamento do território, de uso dos recursos naturais e de mobilidade.

Continuamos a ambicionar um concelho que assuma a coesão e a justiça social como metas necessárias a um desenvolvimento sustentável e sustentado do concelho, onde a responsabilidade social ocupa um lugar determinante na definição das políticas autárquicas.

Continuamos a ambicionar um concelho que potencie o turismo, a criatividade, a inovação e o empreendorismo, valorizando o posicionamento do concelho, a identidade e as potencialidades endógenas a nível nacional e internacional.

Os borbenses já foram "postos à prova" em outros momentos difíceis e decisivos, e, a sua resistência e convicção foram determinantes para ultrapassar esses momentos. Acredito que o Município continua a poder fazer muito em prol desta atitude tão necessária por parte de todos e tenho a convicção que o factor decisivo para vencer este momento conturbado é a capacidade de resistência, iniciativa e realização de cada borbense, em prol do concelho.

É por isso que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2011 assumem as grandes ambições que continuamos a exigir para o nosso concelho e que queremos legar às novas gerações. Um concelho que se afirme como uma referência de desenvolvimento no Alentejo. Um concelho mais qualificado, coeso e competitivo. Um concelho sustentável, moderno e inovador, que acredita e confia nos borbenses, que acredita no seu espírito cívico, solidário e empreendedor e que acredita em si próprio como dinamizador dessa atitude!

Borba, 2 de Dezembro de 2010

O Presidente da Câmara Municipal de Borba

Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Dr.

Introdução

INTRODUÇÃO

O POCAL - *Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais*, estabelece que todas as autarquias locais, devem elaborar os documentos previsionais, constituídos pelas opções do plano e pelo orçamento. Estes documentos são de importância primordial para a gestão autárquica, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política de curto prazo.

"A previsão dos recursos financeiros revela-se de enorme importância, uma vez que a avaliação das receitas é factor condicionante à execução das despesas. Efectivamente, uma sobreavaliação das receitas ocasionará uma ilusão de suficiência que estimulará a realização de despesas, relativamente às quais não se disporá de fundos financeiros suficientes."[1]

O planeamento e a programação de actividades, traduzidos na elaboração das opções do plano e do orçamento, representam não só o cumprimento de um imperativo legal, como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis.

O POCAL estabelece regras que garantem o cumprimento dos princípios orçamentais, estabelecidos na Lei do enquadramento Orçamental, aprovado pela Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto e a compatibilidade com as regras previsionais, bem como o cumprimento dos princípios estabelecidos no POCP – *Plano Oficial de Contabilidade Pública*.

Ao planear este orçamento foram ponderadas as necessidades da população que podem e devem ser satisfeitas pela autarquia, onde são inscritas todas as receitas e despesas que a câmara prevê arrecadar ou despender, durante o ano financeiro de 2011.

De acordo com a alínea b) do n.º 2 do artigo 49.º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro), o orçamento, plano plurianual de investimentos e restantes documentos orçamentais, estão disponíveis para consulta pública no sítio da Internet em www.cm-borba.pt.

Apresenta-se, em seguida, a previsão anual das receitas e das despesas, de acordo com o quadro e código de contas da classificação económica em vigor para as autarquias locais, constantes do classificador aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, na sua adaptação às autarquias locais.

[1] *in* POCAL COMENTADO, João Batista Carvalho, Maria José Fernandes, Ana Teixeira, pp.68, Editora Rei dos Livros.

Visão Estratégica Central

VISÃO ESTRATÉGICA CENTRAL

As Grandes Opções do Plano para 2011 inserem-se na estratégia de desenvolvimento local prosseguida pelo Município nos últimos anos, que aposta na implementação de medidas que visam elevar o desenvolvimento sustentável do concelho e promover a coesão social e territorial, no quadro do reforço da competitividade da economia e da consolidação da eficiência da governação autárquica.

O Município define a seguinte Visão Estratégica Central: "**Borba, um Concelho Competitivo, Coeso, Sustentável e Inovador: uma referência de desenvolvimento no Alentejo!"**

Esta Visão Estratégica fundamenta-se no conhecimento da situação social, económica e territorial do concelho e na avaliação das suas potencialidades e oportunidades.

Naturalmente, não se ignora que as circunstâncias e a natureza da envolvente global do processo de desenvolvimento do concelho se vêm modificando de forma muito significativa nos últimos anos. Neste contexto, a globalização das economias e das sociedades assume uma relevância fundamental.

O dimensionamento à escala mundial dos mercados, o aumento dos fluxos comerciais de natureza financeira, de mercadorias e de serviços e a crescente mobilidade das pessoas são bem reveladoras do processo de globalização.

Uma das principais dimensões da globalização é a competitividade entre Municípios, o que leva à necessidade de definição de um quadro de desenvolvimento estratégico a nível das comunidades locais.

Com efeito, os Municípios desempenham um papel essencial como focos catalisadores de desenvolvimento através dos serviços prestados e condições oferecidas aos cidadãos, às empresas e às outras organizações, o que exige uma adequada provisão dos bens e serviços públicos.

Neste contexto, a concretização da Visão Estratégica Central acima mencionada é um objectivo ambicioso, mas realista.

Esta Visão Estratégica depende do aproveitamento das potencialidades endógenas que o concelho oferece e da superação das suas fragilidades, através de um persistente empenho do Município e da mobilização das outras instituições da comunidade, unidas pelo mesmo desígnio estratégico.

Linhas Estratégicas de Desenvolvimento

LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

A prossecução da Visão Estratégica Central, essencial para assegurar o sucesso no processo de desenvolvimento económico, social e territorial do concelho, é assegurada pela concretização de cinco Linhas Estratégicas de Desenvolvimento:

- **Projectar o desenvolvimento do Concelho**, que assume como finalidades principais a inovação e a modernização da governação autárquica, a realização e dinamização de projectos que potenciem o desenvolvimento do concelho, isoladamente e através de parcerias.

- **Afirmar uma educação de excelência**, que assume como finalidades principais a promoção das qualificações escolares da população, bem como a modernização dos meios e equipamentos ao seu dispor para o efeito e a valorização da participação dos jovens na vida da comunidade.

- **Promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável**, que assume como finalidades principais a promoção da saúde, a dinamização dos espaços socioculturais, desportivos e de lazer existentes e a qualificação ambiental, visando dotar o concelho de melhores condições de vida para as populações, mediante a valorização da cultura e do desporto, como dimensões fundamentais da nossa identidade.

- **Desenvolver a coesão e a justiça social**, que assume como finalidades principais a promoção da justiça social, a valorização da cidadania e o apoio aos mais carenciados, valorizando as políticas de inclusão social, enquanto forma de atenuar as desigualdades entre as pessoas.

- **Potenciar o turismo, a competitividade, a inovação e o empreendorismo**, que assume como finalidades principais a intervenção em projectos e acções consideradas fundamentais para a potenciação do turismo no concelho, valorizando o seu posicionamento externo, a nível nacional e internacional e a potenciação de novos projectos e a dinamização de equipamentos existentes, que permitam dotar o concelho de infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento de novas actividades e indústrias geradoras de competitividade, inovação e empreendorismo, procurando gerar riqueza e emprego.

1.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

Projectar o Desenvolvimento

1.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

PROJECTAR O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO

O Município assume o propósito estratégico de projectar o desenvolvimento do concelho. Este desígnio estratégico abrange três dimensões fundamentais:

a) A melhoria da eficiência e qualidade da administração municipal;
b) A cooperação com as Freguesias;
c) A valorização da cooperação com a Comissão Europeia, o Governo da República, as instituições não governamentais, as instituições privadas e a sociedade civil;

Para que esta linha estratégica seja exequível torna-se imperativo iniciar alguns projectos e acções. No entanto, atendendo às limitações financeiras existentes, e ao princípio da prudência, alguns deverão ter início no ano de 2011, enquanto outros deverão ser preparados de forma a permitir o seu desenvolvimento ao longo de um horizonte temporal mais lato, permitindo aproveitar as oportunidades de investimento apresentadas pelo QREN.

1.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) MELHORIA DA EFICIÊNCIA E QUALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende promover a modernização da administração municipal como condição fundamental para uma governação local mais eficiente e moderna e para uma maior qualidade na prestação dos serviços aos cidadãos.

Modernização, qualificação e simplificação do atendimento aos cidadãos (SAMA)

[Investimento previsto em P.P.I.: € 58.500,00 (2011) e em Plano Actividades € 8.650,00 (2010)]

O desenvolvimento do concelho exige cada vez mais uma administração municipal norteada por objectivos de serviço ao cidadão, estruturada segundo padrões de qualidade e dispondo de recursos humanos qualificados e motivados. Por isso, a modernização da administração municipal constitui uma das prioridades da Câmara Municipal, tendo como objectivos essenciais consolidar a qualidade dos serviços prestados pelo Município, racionalizar e modernizar as estruturas e promover uma cultura de avaliação e responsabilidade, distinguindo o mérito e a excelência. Para o efeito, pretende-se continuar a desenvolver este projecto, através de um plano de investimentos, em três distintas tipologias (balcão único, desmaterialização de processos e cartão de cidadão), que irão permitir, no seu conjunto, reduzir despesas correntes (tempos de serviço no atendimentos e gestão de processos, papel, impressão, etc.) e, simultaneamente, prestar um melhor serviço de atendimento nas áreas de competência do Município. A candidatura ao Regulamento Específico SAMA[2] foi apresentada, ao INALENTEJO, em

[2] Sistema de Apoio à Modernização Administrativa

Dezembro de 2008, pela AMDE[3], no âmbito do processo de contratualização, aprovada em 2009, e prevê-se dar continuidade à mesma, através de novas formas de modernização e simplificação administrativa, após adesão do Município ao Simplex Autárquico, consubstanciadas pelo financiamento através do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa.

Recuperação e modernização do edifício dos Paços do Concelho

[Investimento previsto em P.P.I.: € 100.000,00 (2011); € 250.000,00 (2012); € 250.000,00 (2013) e € 100.000,00 (2014)]

Pretende-se com este projecto continuar a recuperar e modernizar o edifício dos Paços do Concelho, dando continuidade à modernização da administração municipal. Este projecto permitirá revitalizar a zona histórica da cidade, apostando na remodelação do imóvel classificado que apresenta, de resto, um carácter eminentemente institucional.

A deslocalização de alguns serviços (Biblioteca, Conservatória do Registo Civil e Predial e Cartório Notarial de Borba) permitiram repensar num projecto que revitalize e modernize a totalidade do edifício, mantendo a sua traça original e atribuindo-lhe novas funcionalidades mais adequadas às necessidades actuais, como é exemplo o Balcão Único. O desenvolvimento do projecto permitirá, certamente, atribuir novas valências a este importante imóvel que se apresenta como um marco do poder institucional no concelho de Borba. Pretende-se, desta forma, que os Paços do Concelho venham a ser o ponto âncora no Centro Histórico, mantendo a sua dignidade institucional e apresentando uma mais-valia importante, em termos culturais à cidade.

[3] Associação de Municípios do Distrito de Évora

b) PROMOÇÃO DA COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na promoção da cooperação com as Juntas de Freguesia do concelho, nomeadamente, pelo facto de serem estas as que se encontram em maior proximidade com os munícipes, e como tal, as que melhores condições apresentam para fazer face às necessidades sentidas pelos mesmos.

Promoção da cooperação com as Juntas de Freguesia

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 38.950,00 (2011); € 40.000,00 (2012); € 40.000,00 (2013) e € 40.000,00 (2014) e em P.P.I.: € 7.000,00 (2011); € 7.000,00 (2012); € 7.000,00 (2013) e € 7.000,00 (2014)]

A Câmara Municipal, no ano de 2011, dará continuidade à política de cooperação encetada com as Juntas de Freguesia. Através desta via, será promovida a consolidação da autonomia financeira das Freguesias situadas no concelho, procurando dar resposta às aspirações das populações e à resolução de problemas emergentes, dada a maior proximidade destas instituições junto das mesmas.

c) VALORIZAÇÃO DA COOPERAÇÃO COM A COMISSÃO EUROPEIA, O GOVERNO DA REPÚBLICA, AS INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, AS INSTITUIÇÕES PRIVADAS E A SOCIEDADE CIVIL

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende valorizar a cooperação com a Comissão Europeia, o Governo, através de novos contratos-programa e descentralizações de competências que beneficiem a população do concelho, as instituições não governamentais, as instituições privadas e a sociedade civil. O pressuposto desta dimensão assenta no facto de permitir que sejam efectuados investimentos no concelho, nos quais o município não seja promotor, mas se assuma como um parceiro privilegiado, permitindo, desta forma, gerar riqueza, criar emprego e dinamizar o investimento privado.

Projecto URB-AL III "Aglomerados Urbanos em Área Protegida"

[Investimento previsto em P.P.I: € 180.248,00 (2011); € 180.000,00 (2012) e € 180.000,00 (2013) e em Plano de Actividades: € 373.271,66 (2012)]

URB-AL é um programa horizontal de cooperação descentralizada da Comissão Europeia entre Europa e América Latina. Durante as duas primeiras fases do Programa, o objectivo geral era o desenvolvimento de relações directas entre administrações europeias e administrações da América Latina, através da difusão, aquisição e aplicação de "boas práticas" no âmbito das políticas urbanas e locais. O Projeto "*AGLOMERADOS URBANOS EM ÁREA PROTEGIDA: Métodos para promover o desenvolvimento socioeconómico da população com a tutela da natureza*" nasceu da necessidade de proteger zonas territoriais de alto valor ambiental e paisagístico e, ao mesmo tempo, preservar e dar dignidade à população local. Pretende-se, portanto, analisar numa óptica mais ampla e internacional, os problemas enfrentados pela população residente em municípios que possuem áreas protegidas, tentando melhorar

as normativas das respectivas áreas, promover e incentivar a colaboração entre as comunidades locais e as entidades públicas e, finalmente, possibilitar o crescimento socioeconómico através da conservação e da valorização do ambiente. O objectivo específico do projecto passa pela criação de novas fontes de renda, bem como pelo fortalecimento das fontes existentes, ligadas à valorização territorial, cultural e à protecção dos recursos naturais. O Município de Borba é coordenador institucional do projecto, a quem cabe receber e transferir todas as verbas do mesmo. Para uma boa coordenação do projecto, foram reafectados 4 técnicos ao mesmo, de forma a garantir o co-financiamento pelo projecto, de despesas com pessoal, electricidade, telecomunicações, material de escritório e informática, e outros custos administrativos.

Dinamização da Área de Deposição Comum de Borba (ADC3)

[Investimento a suportar pela EDC - MÁRMORES, S.A.]

Concluída a construção da Área de Deposição Comum, pela EDC Mármores, S.A., bem como as Vias de Acesso a esta infra-estrutura (V4, V5, V6 e V7), pela Câmara Municipal de Borba, importa dar continuidade a estes investimentos de extrema importância para o concelho de Borba. Ambos os projectos têm como principal objectivo apoiar as actividades extractivas e transformadoras de mármore, valorizando os respectivos subprodutos, tendo em vista o seu reaproveitamento, escoamento e comercialização. Desta forma, a Câmara Municipal de Borba, em estreita colaboração com a EDC Mármores, S.A. pretende dar início ao processo de armazenamento e valorizar todas as tipologias de resíduos produzidos pelas empresas extractivas e transformadoras de mármores, em áreas específicas para cada actividade e aproveitamento económico dos materiais recicláveis, para a deposição de excedentes e para o controlo e expedição de materiais. A recolha dos resíduos processar-se-á de modo selectivo logo na origem, de forma a permitir um armazenamento organizado e um ciclo de utilização com grandes valências económicas e ambientais. A gestão dos resíduos, ao cumprir as recomendações do PROZOM, Estudos Globais e Legislação aplicável, vai garantir que as práticas de deposição e reutilização sejam realizadas de forma organizada, com o menor impacte possível e sempre orientadas para o aproveitamento dos materiais. Estão, neste momento, em estudo novas formas de rentabilizar a empresa e dinamizar a única Área de Deposição Comum existente na Zona dos Mármores. Pretende-se, por isso, encontrar novos produtos e novas formas de rentabilizar os sub produtos dos mármores, resultantes da sua extracção e transformação.

Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba – Borba: Regenerar

[Investimento previsto em P.P.I.: € 1.706.577,40 (2011)]

O Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba (Borba: Regenerar) surgiu em resposta ao Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Candidaturas de Parcerias para a Regeneração Urbana – "Qualificação de pequenos centros com potencial estruturante do território regional" [espaços previstos na alínea c), do nº 1 do art. 5 do Regulamento Específico Parcerias para a Regeneração Urbana – REPRU] no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo (INALENTEJO). Ao longo das últimas décadas a Cidade de Borba tem vindo a seguir uma estratégia continuada de qualificação e valorização urbana enquadrada por uma visão estratégica que aponta para o aprofundamento das suas vocações económicas enquanto cidade de indústria (extractiva e vitivinícola), cidade de comércio e serviços e, progressivamente, cidade de turismo. O Programa Estratégico reflecte o grau de maturação da estratégica preconizada para a cidade de Borba e procura executar algumas das componentes de investimento definidas no programa de execução do Plano de Pormenor. Neste sentido as três componentes definidas como prioritários para intervenção foram o Plano de Pormenor da Área de Intervenção Norte (finalizado em 2007 e proposto a financiamento), a 2.ª fase da remodelação das redes de águas e esgotos (projecto, empreitada, fiscalização e segurança em obra) e a construção do Parque de Feiras e Exposições (projecto, empreitada, fiscalização e segurança em obra). Este Programa Estratégico de Regeneração Urbana de Borba foi apresentado em candidatura ao INALENTEJO, tendo sido aceite e proposto a financiamento FEDER de 56,48%. Posteriormente o projecto foi alvo de pedido de reprogramação financeira, tendo o mesmo sido aceite, com alteração de taxa de financiamento para 80,00%. Actualmente, o Município encontra-se a aguardar a decisão da Comissão Directiva do INALENTEJO relativa a um pedido de reprogramação física e temporal do projecto.

Geminações com outros Municípios

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba detém geminações com Piracicaba (Brasil), Mé-Zózhi (S. Tomé e Príncipe) e Taizou (China). Estas geminações visam estabelecer laços de cooperação, visando a criação de parcerias em áreas como a educação, formação profissional, higiene, cuidados de saúde, ocupação de tempos livres, juventude, ambiente, turismo, artesanato, cultura, preservação patrimonial e intercâmbio empresarial. Durante o ano de 2011, o Município pretende continuar as actividades de geminação existentes, bem como encetar contactos para novas geminações, com vista a fortalecer os laços de cooperação existentes e a criação de novos laços com outras comunidades que possam fomentar parcerias promissoras, nomeadamente com Angola e Cabo Verde.

Programa Sapadores Florestais

[Investimento previsto em P.P.I.: € 360,00 (2011) e Plano de Actividades: € 54.550,00 (2011); € 55.000,00 (2012); € 55.000,00 (2013) e € 55.000,00 (2014)]

No âmbito do Protocolo de Colaboração assinado com a Autoridade Nacional Florestal, o Município de Borba dispõe, por um período de 5 anos, de uma equipa de sapadores florestais. No ano de 2009, foi adquirida a viatura e os equipamentos necessários e iniciado o procedimento para contratação dos sapadores. Os sapadores florestais são trabalhadores especializados, com perfil e formação específica adequada ao exercício das funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente da roça de matos e limpeza de povoamentos, da realização de fogos controlados, da manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogo e outras infra-estruturas. Os sapadores florestais exercem ainda funções de vigilância das áreas a que se encontram adstritos; apoio ao combate aos incêndios florestais e às subsequentes operações de rescaldo; sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas, nomeadamente através da sua demonstração. Com este Protocolo, o Município de Borba garante a existência de uma equipa fundamental para a defesa do nosso riquíssimo património florestal, contando, para o efeito com financiamento anual de € 35.000,00 por parte da Autoridade Florestal Nacional.

2.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

Afirmar uma Educação de Excelência

2.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

AFIRMAR UMA EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA

O Município assume o propósito estratégico de afirmar uma educação de excelência no concelho como condição fundamental que proporcione às novas gerações oportunidades para se qualificarem e para triunfarem num mundo cada vez mais global e exigente.

Este desígnio estratégico abrange cinco dimensões fundamentais:

a) Construção de novos equipamentos;
b) Afirmação do Protocolo de Delegação de Competências;
c) Consolidação da política de acção social escolar;
d) Projecção das actividades de enriquecimento curricular;
e) Dinamização de acções de sensibilização.

Para que esta linha estratégica de desenvolvimento seja exequível torna-se imperativo iniciar alguns projectos e acções. No entanto, atendendo às limitações financeiras existentes, e ao princípio da prudência, alguns deverão ter início no ano de 2011, enquanto outros deverão ser preparados de forma a permitir o seu desenvolvimento ao longo de um horizonte temporal mais lato, permitindo aproveitar as oportunidades de investimento apresentadas pelo QREN.

2.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) CONSTRUÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende dotar o concelho de equipamentos escolares mais modernos e ambiciosos, que permitam ascender a níveis de educação escolar mais elevados, quer através da celebração de Acordos de Colaboração com entidades de governação regional/central, quer através de recurso ao QREN.

Centro Escolar de Borba

[Investimento previsto em P.P.I.: € 2.000.000,00 (2011) – Não definido]

Pretende-se com este projecto criar o Centro Escolar de Borba, de acordo com as novas directrizes previstas pelo Ministério da Educação. O desenvolvimento do projecto terá sempre em linha de conta as novas competências atribuídas recentemente à autarquia, bem como os benefícios que podem advir para as novas gerações se qualificarem e triunfarem num mundo cada vez mais global e exigente. Tendo em conta que até à data de realização das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011 não existe garantia para o seu financiamento, o Município inscreveu a construção do mesmo em orçamento como não definido, podendo o mesmo ser inscrito como definido, por via de revisão orçamental, após garantia do seu financiamento.

Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira

[Investimento previsto em P.P.I.: € 4.053.500,00 (2011) – Não definido]

O Município de Borba assinou Acordo de Colaboração com a Direcção Regional de Educação do Alentejo (DREAle) para financiamento de "Requalificação da Escola Básica Padre Bento Pereira", no montante de € 3.200.000,00 suportado a 100% pela DREAle, através do PIDDAC. Este acordo aguarda alteração, com financiamento garantido até €4.000,00 acrescido de IVA. Com este novo equipamento pretende-se requalificar um estabelecimento de ensino primordial no concelho, permitindo-se com a requalificação das instalações, dotar o concelho de um estabelecimento de ensino vocacionado para o futuro, com condições mais adequadas às novas políticas de ensino. Tendo em conta que até à data de realização das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2011 não existe garantia para o seu financiamento, o Município inscreveu a construção do mesmo em orçamento como não definido, podendo o mesmo ser inscrito como definido, por via de revisão orçamental, após garantia do seu financiamento.

b) AFIRMAÇÃO DO PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende afirmar o desempenho do Município como instituição âncora do desenvolvimento do concelho, fortalecendo a cooperação institucional com o Ministério da Educação.

Delegação de competências na área da Educação

[Investimento previsto em despesas correntes na orgânica 03: € 448.348,80]

Com a celebração de Protocolo de Competências, o Município de Borba ganhou uma nova dimensão no paradigma educativo no concelho, nomeadamente, no que concerne à gestão de equipamentos escolares e do pessoal não docente ao serviço dos estabelecimentos escolares. Atendendo ao bom desempenho alcançado no ano de 2010 nesta área, o Município de Borba irá continuar durante o ano de 2011 a implementar uma política educativa que responda às necessidades da população de Borba, através desta gestão descentralizada que melhor responde às necessidades da população do concelho.

c) CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende consolidar a política de acção social escolar desenvolvida pelo Município, quer no que concerne à atribuição de bolsas de estudo, apoio a estudantes e promoção da leitura, quer no que respeita às necessidades emergentes de transportes escolares e gestão de cantinas escolares, garantindo a igualdade de oportunidades a todos os estudantes do concelho.

Apoio Financeiro a Estudantes

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 22.350,00 (2011); € 20.000,00 (2012); € 20.000,00 (2013) e € 20.000,00 (2014)]

No decurso de 2011, o Município prosseguirá a sua intervenção na área da acção social escolar, através do apoio a estudantes na concessão de bolsas de estudo aos estudantes mais necessitados, continuando, desta forma, a garantir a existência de condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo.

Transportes Escolares

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 20.450,00 (2011); € 20.000,00 (2012); € 20.000,00 (2013) e € 20.000,00 (2014)]

O Município, em parceria com os estabelecimentos de ensino e os demais parceiros educativos, continuará a garantir a efectivação dos transportes escolares, através das viaturas adquiridas, para o efeito, no ano de 2006 e 2007 (carrinhas e autocarro), de forma a criar condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo, independentemente do seu local de residência.

Gestão e manutenção de cantinas escolares

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 86.000,00 (2011); € 85.000,00 (2012); € 85.000,00 (2013) e € 85.000,00 (2014)]

O Município, em parceria com os estabelecimentos de ensino e os demais parceiros educativos, continuará a garantir a gestão das cantinas escolares. Com esta acção pretendem-se garantir condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo, independentemente das condições económico-financeiras familiares.

Apoio a entidades com o objectivo de promover a leitura

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 1.040,00 (2011); € 2.000,00 (2012); € 2.000,00 (2013) e € 2.000,00 (2014)]

O Município, continuará a prestação de apoio para o programa LER +. Com esta acção pretende-se garantir condições para uma efectiva igualdade de oportunidades para as crianças e os jovens que frequentam o sistema educativo, independentemente das condições económico-financeiras familiares.

d) PROJECÇÃO DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O Município de Borba defende na sua política educativa que um dos pilares fundamentais do desenvolvimento de uma comunidade é o seu grau de educação e formação. Atendendo às novas respostas educativas existentes, as actividades de enriquecimento curricular (AEC´s) criam condições para garantir, no espaço da escola a todos os alunos, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e das competências, ao mesmo tempo que se concretiza uma melhor articulação entre o funcionamento da escola e o fornecimento de respostas úteis no domínio do apoio às famílias. Neste sentido continuarão a ser dinamizadas actividades de ensino de inglês, música e actividade física e desportiva e actividade de lazer e animiação.

Actividades de Enriquecimento Curricular

[Investimento previsto em despesas correntes]

A experiência adquirida em anos anteriores tem demonstrado que as actividades de enriquecimento curricular leccionadas no concelho de Borba se apresentam como uma mais-valia importantíssima para o desenvolvimento educativo dos alunos, conferindo-lhe novos conhecimentos, novas competências e melhor qualidade de vida e bem-estar. Atendendo à relevância particular do 1.º ciclo do ensino básico no percurso educativo das crianças, a Câmara Municipal, no seguimento dos anos lectivos anteriores, proporcionará a estes alunos, actividades de ensino de inglês, música e actividade física e desportiva e actividades de lazer e animação.

e) DINAMIZAÇÃO DE ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

A política educativa do Município de Borba passa também por informar/formar os mais jovens para a necessidade de criar sensibilidade a determinadas áreas, de interesse primordial. No ano de 2011, as acções de sensibilização incidirão, essencialmente, na gestão dos resíduos, de forma a induzir aos mais novos comportamentos de responsabilidade ambiental nesta área de particular importância.

Dinamização de acções de sensibilização para a gestão dos resíduos

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 850,00 (2011); € 1.000,00 (2012); € 1.000,00 (2013) e € 1.000,00 (2014)]

O Município, em parceria com os estabelecimentos de ensino e os demais parceiros educativos, pretende promover um conjunto de acções de sensibilização para a gestão dos resíduos com os objectivos de proporcionar a todos os alunos o desenvolvimento integral da sua formação no que concerne ao respeito pelo meio ambiente e à adopção de melhores práticas de cidadania; potenciando a interacção entre a escola e a comunidade, disponibilizando todos os meios necessários ao desenvolvimento destes projectos educativos.

3.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

Promover a Qualidade de Vida e o Desenvolvimento Sustentável

3.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Município assume como propósito estratégico a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. Esta linha estratégica de desenvolvimento assenta em seis dimensões distintas, nomeadamente:

a) Concretização de uma política global e coordenada na área da cultura;
b) Afirmação de uma política global na área do desporto;
c) Valorização de políticas de inclusão social e apoio às pessoas e instituições que mais intervêm nesta área;
d) Criação de novos espaços que privilegiem o respeito pelo meio ambiente;
e) Consolidação de políticas de promoção da saúde a nível local, em estreita colaboração com o Ministério da Saúde;
f) Continuação da política de criação de instrumentos de planeamento e ordenamento do território, dotando o concelho de instrumentos que permitam o seu desenvolvimento sustentável nos próximos anos.

3.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) CONCRETIZAÇÃO DE UMA POLÍTICA GLOBAL E COORDENADA NA ÁREA DA CULTURA

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, valorizar a identidade cultural do concelho de Borba, através de equipamentos e acções que valorizem os traços genuínos dos borbenses.

Centro de Teatro Tradicional do Alentejo

[Investimento previsto em P.P.I.: € 250.000,00 (2012)]

Este investimento foi destinado ao concelho de Borba, através da celebração de Protocolo de Colaboração a desenvolver na área do Teatro Tradicional, no âmbito do "Projecto para a Promoção do Cante Alentejano e do Património Cultural Imaterial do Alentejo", em que a Direcção Regional de Cultura do Alentejo, no âmbito das suas atribuições, surge como instituição promotora, enquanto o Município de Borba, como parceiro. Desta forma será desenvolvido um projecto próprio, dedicado ao estudo e salvaguarda do Teatro Tradicional do Alentejo, a implantar na área deste concelho. Este Protocolo prevê que ambas as Instituições se comprometam a desenvolver acções no âmbito das Artes do Espectáculo, com particular incidência no teatro tradicional, nomeadamente, realizar encontros de carácter científico, espectáculos e edições. No âmbito do Projecto do Património Imaterial, que está a ser desenvolvido pela Direcção Regional de Cultura do Alentejo em articulação com diversas instituições e autarquias, o Município de Borba foi identificado para acolher o pólo dedicado à área do Teatro

Tradicional do Alentejo pelo facto das duas colecções dos Bonecos de Santo Aleixo ainda existentes serem oriundas do concelho, assim como por esta autarquia ter na sua posse o espólio do estudioso Azinhal Abelho, considerado fundamental para o conhecimento do Teatro Tradicional na Região e no País. Para o desenvolvimento do projecto, o Município de Borba vai disponibilizar as instalações do Celeiro da Cultura, onde, futuramente, ficará instalado o Centro de Teatro Popular do Alentejo. Atendendo a que se estima a existência de financiamento para o projecto apenas no ano de 2012, foi previsto iniciar o investimento nesse mesmo ano.

Museu das Profissões

[Investimento previsto em P.P.I.: € 3.000,00 (2011]

Após recuperação do edifício do Real Convento das Servas, apoiado pelo Programa LEADER +, importa dar utilização ao mesmo, pelo fim a que foi destinado. Actualmente, o Município de Borba encontra-se no processo de catalogação de todo o espólio destinado a este espaço, pretendendo-se, durante o ano de 2011, proceder à abertura do mesmo ao público. A intervenção efectuada manteve a memória arquitectónica e histórica do imóvel, utilizando materiais similares aos originais, incidindo ao nível de reparação de portas e madeiras, caiação, refechamento de fissuras, colocação de azulejos em falta nas paredes, picagem e rebocos degradados, reparação de paredes, pavimentos e tectos, assentamento e fornecimento de balaústres e cantarias, substituição da estrutura da cobertura da Torre Sineira e implantação de instalações sanitárias. Para que a abertura do espaço seja possível é necessário proceder à aquisição de materiais necessários, como expositores, mobiliário e iluminação específica.

Rede de Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 33.000,00 (2011]

No âmbito da implementação do Programa Operacional Regional INALENTEJO, Eixo 3 – Equipamentos Culturais – Programação Cultural em Rede, os Municípios de Évora, Estremoz, Alandroal, Borba, Montemor-o-Novo, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Vila Real de Santo António, apresentaram candidatura, para desenvolvimento de actividade cultural regular nos teatros e cineteatros de que são proprietários. Os custos apresentados dizem respeito a bolsa de produções, serviço educativo em rede, itinerâncias com agentes locais, co-produção com agentes culturais locais e despesas comuns com divulgação/comunicação. O projecto será co-financiado a 60% pelo INALENTEJO e tem como objectivos contribuir para melhorar o acesso público à fruição das actividades culturais e à participação das artes do espectáculo no processo de construção e aprofundamento de cidadania.

b) AFIRMAÇÃO DE UMA POLÍTICA GLOBAL NA ÁREA DO DESPORTO

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, promover o lazer e a competição saudável, criando equipamentos adequados às necessidades da população e dinamizando os existentes, de forma a possibilitar práticas desportivas salutares e acessíveis a toda a população.

Parque Desportivo Urbano de Borba

[Investimento previsto em P.P.I.: € 250.000,00 (2012)]

Pretende-se, com este projecto, fomentar a actividade desportiva da população do concelho, diversificando a oferta de equipamentos de acordo com as diversas aptidões, e evidenciando a melhoria de condições, quer de lazer, quer para treino ou competição, por parte dos clubes e colectividades vocacionadas para o desporto, que integram várias centenas de atletas federados, quer da população em geral. Actualmente, o Parque Desportivo de Borba é composto por um Pavilhão Desportivo, um Polidesportivo, um campo de futebol 11 e um campo de futebol 7 provisório, que a autarquia construiu de forma a permitir aos atletas do concelho a prática desta modalidade e a participação nas respectivas provas. A utilização destes espaços é diária, sem qualquer interrupção, quer por alunos que frequentam as escolas concelhias, quer por atletas federados nos clubes que treinam e competem, quer pela população que faz do desporto o seu hobby. O Complexo Desportivo preconizado pela autarquia prevê vários núcleos de equipamentos desportivos diferenciados (campo de futebol 11 / espaço de atletismo / campo de treinos / campo de futebol 7 / complexo de piscinas / núcleo de ténis / mini-golfe e espaço de reserva), a partir do actual Parque Desportivo, crescendo no sentido sul, ocupando toda a área entre o parque actual e as vias de ligação à Variante à EN255.

c) CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS QUE PRIVILEGIEM O RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, criar novos espaços de lazer, que permitam sensibilizar e educar as pessoas para o respeito pelo meio ambiente que as rodeia, fomentando boas práticas de desenvolvimento sustentável.

Arranjo Urbanístico, Ambiental e Paisagístico em Rio de Moinhos – Jardim Temático

[Investimento previsto em P.P.I.: € 155.000,00 (2012); € 100.000,00 (2013); € 70.000,00 (2014)]

Este projecto tem como principal objectivo a reconversão do espaço envolvente à linha de água (ribeira de Rio de Moinhos) para espaço público e a articulação entre a área de intervenção com a malha urbana em que está inserida e dentro da própria área de intervenção. Esta área de intervenção divide-se em 4 sub-unidades, bem delimitadas no terreno, que correspondem às fases de implantação do projecto: Jardim das Aromáticas, Pomar das Laranjeiras, Espaço Museológico e área envolvente e Requalificação da linha de água. Com esta intervenção pretende-se dotar esta área, não só como espaço de recreio, mas também como espaço didáctico, ocorrendo ao longo de todo espaço diversas situações que permitem a aprendizagem da apropriação humana da paisagem, de forma equilibrada, com o território, espelhando usos antigos e actuais em condições de perfeita harmonia.

d) CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE A NÍVEL LOCAL

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento procura, em estreita colaboração com o Ministério da Saúde apoiar a criação e funcionamento de equipamentos que beneficiem os munícipes.

Unidade Móvel de Saúde

[Investimento previsto em despesas correntes]

A colocação desta unidade no concelho resulta de uma cooperação inter-institucional entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo e a Câmara Municipal de Borba. Apetrechada com os meios técnicos diferenciados, e com os meios humanos disponibilizados pelo Centro de Saúde de Borba, a viatura presta consultas de enfermagem a utentes hipertensos e diabéticos, tratamentos de enfermagem, sessões de educação para a saúde sobre diversos temas, visitas domiciliárias e respectiva avaliação de condições da população idosa. Futuramente, serão efectuados também rastreios e consultas médicas. A viatura desloca-se à Nora, Buscanhas, Ribeira, Talisca e Barro Branco, Alcaraviça, Aldeia de Sande, Parreira e Orada, São Gregório, Gredeira, Lagoa e Santiago de Rio de Moinhos. A Unidade Móvel de Saúde de Borba, ao prestar cuidados de saúde primários junto das populações das freguesias rurais, permite uma maior proximidade destes cuidados com as populações isoladas e distantes, essencialmente idosas, suprimindo as dificuldades de transportes, através de um atendimento mais prático, cómodo e personalizado. A Câmara Municipal de Borba assume os custos inerentes ao combustível necessário ao funcionamento da viatura, manutenção da mesma e remuneração do motorista que presta este serviço.

Centro de Saúde de Borba

[Investimento previsto em despesas correntes]

Este equipamento constituiu durante longos anos uma grande aspiração, não só da população, bem como dos técnicos e funcionários da área da saúde. É intenção da Câmara Municipal continuar a articular actividades e colaborar com os responsáveis pelo novo Centro de Saúde, no sentido de proporcionar à população do concelho os serviços a que têm direito. Estão previstos ainda melhoramentos nas instalações de Orada e Santiago de Rio de Moinhos, podendo, eventualmente, ser construídas novas instalações.

e) CONTINUAÇÃO DA POLÍTICA DE CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A quinta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento procura dotar o concelho de Borba de instrumentos de gestão territorial que permitam o seu desenvolvimento sustentável nos próximos anos, uma vez que o ordenamento do território desempenha uma prioridade estratégica no conjunto das políticas públicas do Município.

Plano de Pormenor da Santa Bárbara

[Investimento previsto em despesas correntes]

Os Municípios são instituições fundamentais no planeamento e ordenamento do território, cabendo-lhes um papel determinante na elaboração de estratégias de desenvolvimento local e na definição e programação do uso do solo. Pretende-se com este projecto desenvolver um instrumento de gestão territorial capaz de prever a melhor utilização do espaço na sua área de intervenção, permitindo desenvolver novos projectos nesta área, indutores de desenvolvimento sustentável, sem pôr em causa o futuro das gerações vindouras.

Revisão do Plano de Urbanização de Borba

[Investimento previsto em despesas correntes]

Com este projecto pretende-se permitir que o concelho de Borba se apresente ordenado e coeso, assegurando uma adequada organização do território, através do aproveitamento racional dos recursos naturais, da salvaguarda do património cultural, da qualificação e valorização do espaço urbano e da criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de actividades económicas, sociais e culturais. Um concelho bem ordenado pressupõe a interiorização de uma cultura de ordenamento por parte do conjunto da comunidade. Assim, o ordenamento do território depende da vontade de poderes públicos, mas também do contributo das organizações da sociedade civil e de todos os cidadãos.

Plano de Pormenor da Horta Nova

[Investimento previsto em despesas correntes]

Os Municípios são instituições fundamentais no planeamento e ordenamento do território, cabendo-lhes um papel determinante na elaboração de estratégias de desenvolvimento local e na definição e programação do uso do solo. Pretende-se com este projecto desenvolver um instrumento de gestão territorial capaz de prever a melhor utilização do espaço na sua área de intervenção, permitindo desenvolver novos projectos nesta área, indutores de desenvolvimento sustentável, sem pôr em causa o futuro das gerações vindouras, nomeadamente a reestruturação das unidades industriais já existentes e/ou criação de novas unidades, tendo em vista o aumento dos postos de trabalho.

Plano de Pormenor da Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista

[Investimento previsto em despesas correntes]

Com este plano pretende-se executar um instrumento de planeamento que permita ordenar a Área de Equipamentos de Apoio à Ecopista, disciplinando a construção, garantindo a instalação de todas as actividades necessárias e essenciais a este importante projecto intermunicipal (Ecopista Estremoz-Borba-Vila Viçosa), de forma a garantir a boa execução e o bom apetrechamento do mesmo no futuro.

4.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

Desenvolver a Coesão e a Justiça Social

4.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVER A COESÃO E A JUSTIÇA SOCIAL

Um Município efectivamente harmonioso e equilibrado passa, necessariamente, pelo desenvolvimento da dimensão social. Desta forma, as políticas de desenvolvimento social devem promover a coesão e a justiça social, com vista a atenuar as desigualdades entre as pessoas e combater todas as formas de pobreza e de exclusão

Esta linha estratégica de desenvolvimento apresenta quatro dimensões distintas, a considerar:

a) Promoção da justiça social;
b) Valorização da cidadania;
c) Promoção do bem-estar;
d) Valorização das políticas de inclusão social e apoio a pessoas e instituições.

4.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL

A primeira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende promover a justiça social, enquanto linha de política social do Município, de forma a atenuar as desigualdades entre as pessoas e a combater todas as formas de pobreza e exclusão.

Desenvolvimento da Rede Social a nível concelhio

[Investimento previsto em despesas correntes]

A implantação da Rede Social tem contribuído para a consolidação de uma consciência colectiva em torno dos problemas sociais e para a dinamização de respostas inovadoras na promoção do desenvolvimento social no concelho. Em 2011, o Município prosseguirá o empenho na consolidação da Rede Social no concelho, tendo como finalidade promover um planeamento integrado do desenvolvimento social, mobilizando as competências e os recursos das instituições públicas e privadas, para garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais na comunidade.

Dinamização do Gabinete de Solidariedade e Acção Social

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município terá como aposta a dinamização do Gabinete de Solidariedade e Acção Social como estrutura de apoio para a identificação de fenómenos de pobreza e exclusão social no concelho de Borba, bem como o desenvolvimento de acções com vista à sua erradicação, em articulação com outras entidades.

Intervenção social nas habitações do Município

[Investimento previsto em PPI: € 3.500,00 (2011); € 3.500,00 (2012); € 3.500,00 (2013)]

A valorização da qualidade de vida dos residentes nas unidades habitacionais propriedade do Município constitui uma prioridade da Câmara Municipal no âmbito das políticas sociais, uma vez que a mudança de casa deve significar uma mudança efectiva de vida e se muitas famílias conseguem produzir esta mudança qualitativa através do empenho pessoal dos seus membros, outras há que revelam dificuldades e que, por isso, requerem ajuda e acompanhamento. Neste sentido, a Câmara Municipal continuará a desenvolver um forte empenho na adopção de medidas de acolhimento, acompanhamento e inclusão das famílias residentes nas habitações que fazem parte do património do Município. Por outro lado, as habitações que revelem carências habitacionais serão alvo de melhorias, no sentido de proporcionarem melhores condições aos seus moradores.

"Cartão do Jovem Munícipe" e "Cartão Municipal do Idoso"

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba criou o "Cartão do Jovem Munícipe" e o "Cartão Municipal do Idoso", que têm como objectivo a atribuição de vários benefícios aos munícipes que reúnam as condições necessárias para a atribuição dos mesmos. Pretende-se com estas iniciativas atrair e fixar os jovens no concelho de Borba e melhorar a qualidade de vida dos idosos, facilitando o acesso a variados bens e serviços com determinadas vantagens. Os benefícios a atribuir aos portadores de cada um destes constam de reduções em diversas taxas, tarifas, licenças e outras iniciativas da responsabilidade do Município de Borba. No entanto, e uma vez que esta acção poderá ser um factor de dinamização do comércio local, também estão previstos descontos na aquisição de bens e serviços em estabelecimentos aderentes. A taxa de desconto deverá ser fixada por cada comerciante aderente, e os munícipes serão informados da mesma. A identificação dos estabelecimentos aderentes é efectuada através de vinheta autocolante fornecida pela autarquia, a afixar no estabelecimento, em local bem visível. No ano de 2011, a Câmara Municipal pretende reforçar os benefícios associados a cada um destes cartões, de forma a reforçar as medidas sociais implementadas com o seu usufruto.

b) VALORIZAÇÃO DA CIDADANIA

A segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende desenvolver um conjunto de acções/actividades/iniciativas que promovam a responsabilidade social do Município.

Promoção da Solidariedade na Época Natalícia

[Investimento previsto em despesas correntes]

Em 2011, a Câmara Municipal, em parceria com as instituições ligadas à Rede Social, apostará no aprofundamento de uma cultura de solidariedade a nível local, o que passará pela realização de acções (ex: campanha "Um Brinquedo – Um Sorriso") de apoio às pessoas mais vulneráveis na época natalícia.

Realização de acções de esclarecimentos

[Investimento previsto em despesas correntes]

Em 2011, a Câmara Municipal, em parceria com as instituições ligadas à Rede Social, apostará no aprofundamento de uma cultura de solidariedade a nível local, o que passará pela realização de sessões de esclarecimento aos mais necessitados (ex: sessão de esclarecimento sobre o "Complemento Solitário para Idosos").

Comemoração de Datas Emblemáticas a Nível Social

[Investimento previsto em despesas correntes]

Para assinalar os dias mais emblemáticos a nível social (criança, idoso, etc.), o Município de Borba, em parceria com as instituições ligadas à Rede Social, pretende continuar a realizar um conjunto de actividades lúdicas direccionadas para os mais jovens.

Realização de Acção de Sensibilização para o Programa Porta 65"

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Programa Porta 65 – Jovem é um sistema de apoio financeiro do Estado que visa incentivar o arrendamento jovem para residência permanente, estimulando estilos de vida mais autónomos nos jovens e simultaneamente contribuindo para a dinamização do mercado de arrendamento e para a reabilitação de imóveis degradados. Podem candidatar-se os jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos, isolados ou em coabitação, bem como casais de jovens, podendo nestes casos, um dos elementos ter idade até 32 anos. No âmbito deste Programa, O Município de Borba aprovou em reunião de Câmara a assinatura do Protocolo de Cooperação Porta 65, estabelecido com o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana e o Governo Civil do Distrito de Évora, com o objectivo de disponibilizar aos jovens do concelho mais informação e apoio técnico para a formalização de candidaturas. Com esta acção de sensibilização pretende-se reforçar o interesse no Programa, demonstrando aos jovens do concelho, existirem instrumentos disponíveis para algumas das necessidades sentidas.

c) PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR

A terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende desenvolver um conjunto de acções/actividades/iniciativas que promovam o bem-estar da comunidade em geral.

Passeios à "Descoberta de Borba"

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba lançou, no ano de 2009, a actividade "Passeios à Descoberta de Borba", uma iniciativa que pretende incentivar a prática de caminhadas pelos caminhos rurais, associando-as ao património natural e histórico e às actividades económicas, convidando à descoberta das maravilhas do concelho. Atendendo à enorme adesão verificada neste primeiro ano de iniciativa, pretende-se afirmar a mesma no ano de 2011.

Passeios "Eu e a Minha Família"

[Investimento previsto em despesas correntes]

Integrado no projecto "Borba Viva... Viva com Saúde", promovido pelos professores de Educação Física do Município de Borba, iniciaram-se no ano de 2009, os Passeios "Eu e a Minha Família", no qual já participaram várias centenas de caminhantes. Com esta iniciativa pretende-se reforçar laços familiares, induzir à prática de hábitos saudáveis de bem-estar, convidando à descoberta das maravilhas do concelho. Atendendo à enorme adesão verificada neste primeiro ano de iniciativa, pretende-se afirmar a mesma no ano de 2011.

Passeios "Avós e Netos"

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba lançou, no ano de 2009, a actividade "Passeios Avós e Netos", uma iniciativa que pretende incentivar a prática de hábitos de bem-estar, promovendo o bem-estar dos idosos e dos mais jovens e da sua inclusão na comunidade, convidando, em simultâneo, à descoberta das maravilhas do concelho. Neste contexto, o Município, em parceria com as entidades públicas e privadas da comunidade, prosseguirá, em 2011, a implementação de medidas que promovam a valorização do estatuto dos idosos e dos mais jovens, a sua inclusão e o consequente exercício do seu bem-estar.

d) VALORIZAÇÃO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL E APOIO ÀS PESSOAS E INSTITUIÇÕES

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento pretende, essencialmente, valorizar as políticas de inclusão social e apoio às pessoas e instituições, através de actividades e apoios que permitam caminhar para a igualdade de oportunidades.

Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba assinou um Protocolo de Cooperação com o Instituto Nacional para a Reabilitação, tendo como objectivo a criação de um Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência no concelho. O SIM-PD resulta da necessidade de promover o acesso da população com deficiência a uma informação global e integrada sobre os seus direitos, benefícios e recursos existentes, de forma a desenvolver uma sociedade justa e igualitária, apoiando-as na procura das soluções mais adequadas à sua situação concreta. O Serviço fará o atendimento qualificado dos munícipes com deficiências ou incapacidade e respectivas famílias, assegurando-lhes uma informação integrada sobre os direitos e benefícios e recursos existentes para a resolução dos problemas colocados, procedendo ao seu correcto encaminhamento e desenvolverá uma função de mediação junto dos serviços públicos e entidades privadas responsáveis pela resolução dos seus problemas; desenvolverá e valorizará parcerias locais que permitam articular soluções de atendimento mais eficazes; divulgará junto dos serviços, instituições e outras estruturas locais a apropriação e divulgação de Boas Práticas no atendimento do

munícipe com deficiência ou incapacidade; e recolherá informação que permita produzir diagnósticos de caracterização das pessoas, identificar os principais problemas existentes e promover soluções adequadas.

Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)

"Zona dos Mármores – Desenvolvimento Social"

[Investimento a cargo da Associação de Desenvolvimento Montes Claros]

Por iniciativa da C. M. Borba, as Câmaras Municipais de Borba, Estremoz, Alandroal, Sousel e Vila Viçosa, celebraram, em 29 de Abril de 2009, a assinatura do Protocolo de Compromisso com o Instituto da Segurança Social, IP (ISS) e a Associação de Desenvolvimento Montes Claros (ADMC), entidade coordenadora das actividades. Os CLDS contemplam um modelo de gestão que prevê o financiamento induzido de projectos seleccionados centralmente, privilegiando territórios com públicos alvo que estão identificados como mais vulneráveis e acções de intervenção obrigatória que respondam de facto às necessidades diagnosticadas. Os CLDS visam, de uma forma multissectorial e integrada, promover a inclusão social dos cidadãos através de acções, a executar em parceria, que permitam combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. Desta forma, os CLDS assentam em quatro eixos de intervenção essenciais, como emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental; capacitação da comunidade e das instituições; informação e acessibilidade, apostando-se na complementaridade entre acções obrigatórias e não obrigatórias, financiadas ou não pelo Programa, através da rentabilização dos recursos da comunidade e da responsabilidade comum dos parceiros pela execução dos CLDS. O Plano de Acção, elaborado pelas Câmaras Municipais, com a coordenação da ADMC, já foi aprovado, encontrando-se as acções/actividades na sua fase inicial. Os CLDS têm a duração de 36 meses e beneficiam de um apoio financeiro no valor de 120.000 euros por ano, por concelho. Com este CLDS, a Câmara Municipal de Borba garante a realização de um conjunto de acções/actividades que respondem às necessidades da população, salientando-se, entre outras, a criação de um gabinete de apoio ao empreendorismo; apoio técnico de assistente social e psicologia; actividades para idosos; formação de âmbito social; animação sócio cultural para jovens; actividades desportivas para jovens e idosos; voluntariado; guia de recursos e festa das TIC´s.

Contratos Locais de Segurança

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba procedeu à assinatura de Contracto Local de Segurança com o Ministério da Administração Interna. Com este contrato pretende-se promover a articulação entre os diferentes agentes envolvidos nas matérias de segurança interna, agilizar a intervenção no terreno e contribuir para o crescimento do sentimento de segurança da população. A vantagem de realização deste contrato prende-se com o seu nível de actuação, nomeadamente, programas de policiamento de proximidade, áreas de intervenção como a delinquência juvenil, a pequena criminalidade, a violência doméstica,

comportamentos anti-sociais, fenómenos de insegurança, Escola Segura, Idosos em Segurança (para idosos residentes em locais isolados e a colaboração com utentes de instituições de apoio à terceira idade como lares, centros de dia e apoio domiciliário), Comércio Seguro (com especial atenção a estabelecimentos comerciais e estabelecimentos de diversão nocturna) e Abastecimento Seguro. Com a realização destes contratos a Câmara Municipal de Borba pretende salvaguardar a segurança da população, apresentando mais uma resposta adequada às preocupações emergentes.

Acção Social Escolar – Material Didáctico (Oferta de manuais escolares aos alunos e de kit´s aos docentes de AEC´s)

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 2.000,00 anuais]

Para melhor projectar e complementar as actividades de enriquecimento curricular, que têm obtido enorme sucesso no concelho, a Câmara Municipal pretende voltar a oferecer os manuais escolares aos alunos do 1.º ao 4.º ano das Escolas Básicas 1, bem como os kit´s de professor aos respectivos docentes. Com este gesto, a Câmara Municipal pretende garantir que todos os alunos têm livre acesso às AEC´s, independentemente da sua condição social ou financeira.

Projecto Reler

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Município de Borba lançou no ano de 2009 o projecto Reler. Este projecto de cariz social e ambiental, pretende apoiar as famílias mais carenciadas, reduzindo o encargo com a aquisição de manuais, ao proporcionar a reutilização dos manuais escolares utilizados no ano lectivo transacto do 5.º ao 9.º ano de escolaridade. Nos últimos dois anos foram recolhidos mais de 200 manuais escolares, pelo que atendendo ao sucesso da iniciativa se pretende dar continuidade à mesma nos próximos anos lectivos.

Aquisição de Equipamento de Apoio para os Bombeiros Voluntários de Borba

[Investimento previsto em P.P.I.: € 7.102,49 anuais]

Através destes apoios, concedidos pela Câmara Municipal de Borba, é possível a estas entidades, que prestam serviços aos mais necessitados, sem quaisquer fins lucrativos, dispor dos equipamentos adequados ao seu funcionamento. A Câmara Municipal tem, ao longo dos últimos anos, definida uma política de apoio a estas instituições de forma a colmatar algumas lacunas.

Programa "Borba Branca, Borba Limpa"

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Programa "Borba Branca, Borba Limpa" visa incentivar a população do concelho de Borba a caiar ou pintar as fachadas das suas casas com as cores típicas da nossa região, utilizando a cor branca nas paredes e nos rodapés e zonas salientes o azul, o cinzento, o ocre ou o vermelho escuro. Beneficiam deste Programa os prédios de habitação ou mistos (ou seja, aqueles que servem, ao mesmo tempo, para

habitação e para comércio) de senhorios ou inquilinos cujo rendimento mensal, "per capita", do agregado familiar não exceda três vezes o salário mínimo nacional. Os trabalhos são por conta dos candidatos e o financiamento é atribuído após a realização do serviço, mediante entrega do comprovativo dos gastos e através da fiscalização adequada por parte da Câmara Municipal. Atendendo ao sucesso das anteriores edições deste Programa, a Câmara Municipal pretende dar continuidade ao mesmo, durante o ano de 2011.

Programa "RECRIA"

[Investimento previsto em P.P.I.:€ 11.579,40 (2011); € 10.000,00 (2012) e € 5.000,00 (2013)]

O Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados (RECRIA) tem como objectivo apoiar a execução de obras de conservação e beneficiação em fogos e imóveis arrendados, em estado de degradação, mediante a concessão de uma comparticipação financeira. Esta comparticipação é concedida a fundo perdido, podendo atingir 65% do valor das obras, e é concedida pela Administração Central, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e pela Administração Local, através da Câmara Municipal de Borba (CMB). Atendendo à continuidade de procura deste apoio por parte dos munícipes, a Câmara Municipal de Borba irá continuar a executar o mesmo durante o ano de 2011.

Apoio à Conservação e Beneficiação de Habitações para Pessoas Carenciadas

[Investimento previsto em P.P.I.:€ 5.000,00 (2011)]

Propondo-se contribuir para a redução significativa da sua expressão no território concelhio, a Câmara Municipal de Borba pretende cumprir o seu papel activo enquanto agente social que procura a inclusão de todos os cidadãos e o combate à pobreza. Desde à muito que se tem por necessária uma intervenção no sentido de dotar as habitações de conforto, salubridade e segurança, sendo esta uma condição essencial para a qualidade de vida das populações. Numa primeira linha e acção estão já em aplicação os programas de reabilitação SOLARH e RECRIA. Uma vez que nem todas as situações existentes cumprem as premissas necessárias à aprovação no seio desses programas, há, pois que assumir novas formas de se alcançarem os objectivos e proceder à gradual satisfação dessas carências. Por estes motivos, o Município de Borba criou o Regulamento de Apoio à Conservação e Beneficiação de Habitações de Pessoas Carenciadas do Município de Borba. A este apoio podem candidatar-se os agregados familiares que, habitando em casa própria ou arrendada, pretendam fazer obras de recuperação, de acordo com as normas de candidatura.

Apoio com Protocolos de Colaboração a Entidades sem fins lucrativos

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 94.050,00 (2011); € 103.000,00 (2012); € 102.000,00 (2013) e € 102.000,00 (2014)]

A Câmara Municipal de Borba, no âmbito das suas competências pretende continuar a celebrar protocolos de colaboração com entidades sem fins lucrativos do concelho de Borba que promovam actividades essenciais. Os protocolos são assinados e analisados anualmente, definindo os apoios técnicos, materiais e financeiros, a atribuir pela autarquia para o desenvolvimento das actividades de cada representação associativa, envolvendo os seus associados e a população em geral. A concretização e requalificação de equipamentos e a valorização da actividade das colectividades, clubes e instituições têm representado uma preocupação para a autarquia que, nesse sentido, tem vindo a apoiar técnica, logística e financeiramente as entidades locais. No concelho existem diversas associações e colectividades que, unindo os seus recursos técnicos, humanos e financeiros, procuram defender objectivos comuns, caminhando assim numa missão claramente pré-determinada. As actividades que desenvolvem são bastante importantes para o concelho, procurando a autarquia, apoiar as representações associativas em diferentes frentes, contribuindo para um maior dinamismo, alargamento e inovação das suas actividades. Com estes Protocolos, a Câmara Municipal de Borba pretende cumprir o seu papel activo enquanto agente social que procura a inclusão de todos os cidadãos e o combate à pobreza.

5.ª Linha Estratégica de Desenvolvimento

Potenciar o Turismo, a Competitividade, a Inovação e o Empreendorismo

5.ª LINHA ESTRATÉGICA DE DESENVOLVIMENTO

POTENCIAR O TURISMO, A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDORISMO

O concelho de Borba, como resultado da sua localização e das suas potencialidades endógenas, constitui um território atractivo para o investimento. Neste sentido, o Município terá como uma das suas prioridades estratégicas potenciar o turismo, através do desenvolvimento de acções sustentadas com vista à promoção das potencialidades e dos recursos turísticos do concelho, que se afirma como tradicionalmente acolhedor e hospitaleiro, com enormes potencialidades do ponto de vista da sua localização geográfica, gastronomia, produtos tradicionais e endógenos de qualidade ímpar, espaços hoteleiros com grande notoriedade, certames de reconhecido nome e património de grande interesse histórico e cultural, promovendo, simultaneamente, a competitividade do concelho, criando condições para a melhoria do desempenho do tecido empresarial e para a captação de projectos estruturantes de investimento nacional ou estrangeiro que contribuam para o desenvolvimento sustentado da economia local.

Esta linha estratégica de desenvolvimento apresenta sete dimensões, nomeadamente:

a) Incentivo à qualificação, diversificação e competitividade de oferta turística;
b) Promoção e valorização económica da gastronomia, dos produtos tradicionais e dos Recursos Endógenos do concelho;
c) Valorização do Património histórico e cultural;
d) Promoção externa do concelho, enquanto espaço de oportunidades para novos investimentos geradores de riqueza.
e) Dinamização de equipamentos existentes, que incrementem a competitividade, a inovação e o empreendorismo;
f) Construção de novos de equipamentos, que incrementem a competitividade, a inovação e o empreendorismo;

5.1. PROJECTOS E ACÇÕES NAS DIFERENTES DIMENSÕES

a) INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E COMPETITIVIDADE DE OFERTA TURÍSTICA

Esta primeira dimensão da linha estratégica de desenvolvimento assenta na realização de actividades, que pela sua oportunidade se podem revelar de enorme impacto para a captação de nichos que se revelem de enorme importância para o desenvolvimento turístico do concelho.

Noites de Verão

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 9.600,00 (2011); € 10.000,00 (anos seguintes)]

Tendo como finalidade promover a dinamização socioeconómica e cultural do Parque Temático do Mármore, nos meses de Verão, a Câmara Municipal promoverá a iniciativa "Noites de Verão", constituída por uma programação diversificada que abrangerá as áreas da dança, da música e da animação de rua, de forma a dinamizar este importante espaço de lazer.

Realização de Iniciativas Culturais

[Investimento previsto em Plano de Actividades: € 44.500,00 (2011); € 50.000,00 (anos seguintes)]

Tendo como finalidade promover a dinamização socioeconómica e cultural em momentos chave, oportunos para a captação de turismo, a Câmara Municipal realizará iniciativas culturais diversas, constituídas por uma programação diversificada que abrangerá as áreas da dança, da música e da animação de rua, de forma a dinamizar determinadas áreas.

b) PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DA GASTRONOMIA, DOS PRODUTOS TRADICIONAIS E DOS RECURSOS ENDÓGENOS DO CONCELHO

Esta segunda dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na realização de certames temáticos e coordenação de estruturas, que pelas suas características particulares se revelem oportunos para a promoção dos produtos mais emblemáticos do concelho.

Festa da Vinha e do Vinho´11

[Investimento previsto em P.P.I.: € 521.009,13 (2011); € 305.000,00 (2012); € 255.000,00 (2013) e € 255.000,00 (2014)]

Dando continuidade à estratégia de anos anteriores, a Câmara Municipal de Borba, voltará a apostar na realização deste importante certame para a região, procurando desenvolver uma série de Feiras Temáticas - Vinhos e Enoturismo, Gastronomia, Produtos Regionais, Artesanato, Equipamentos e Serviços Vitivinícolas, Institucional e Empresarial, de forma a captar um maior fluxo de visitantes, num momento do ano que se considera oportuno, por se tratar de época baixa para o turismo de qualidade.

PROVERE da Zona dos Mármores

[Investimento previsto em P.P.I.: € 25.646,81 (2011) e em Plano de Actividades: € 127.250,00 (2011)]

O Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) é um dos quatro tipos de "Estratégia de Eficiência Colectiva" previstos no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN 2007-2013). Politicamente reconhecido como uma das iniciativas de excelência equacionadas na arquitectura do QREN, pretende assumir-se como instrumento de ruptura com o passado recente e protagonizar um papel relevante ao nível das novas políticas de desenvolvimento regional que se pretendem implementar no território nacional. O PROVERE assume como principal objectivo a geração de iniciativas/acções/projectos orientados para fomentar e incrementar a competitividade dos territórios de baixa densidade, mediante o acréscimo de valor económico de determinados recursos endógenos, preferencialmente únicos e determinantes para a base económica do território-alvo. Destinado a territórios com menores oportunidades de desenvolvimento, procura concretizar programas de acção, decorrentes de parcerias estratégicas, enquadrados numa visão de desenvolvimento de médio/longo prazo, que possam, de forma decisiva, reforçar a competitividade da base económica e aumentar a atractividade desses territórios. No contexto do PROVERE, o Município de Borba apresentou candidatura, para redacção de "Estratégia de Eficiência Colectiva e Programa de Acção do PROVERE DA ZONA DOS MÁRMORES", tendo a mesma obtido Despacho de Reconhecimento Formal como Estratégia de Eficiência Colectiva PROVERE exarado, em 8 de Junho de 2009, por Sua Exla. o Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Francisco Nunes Garcia; Sua Exla. o Ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho e Sua Exla. o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, José Vieira da Silva. Em virtude do despacho supracitado, o Município de Borba enquanto Líder do Consórcio constituído apresentou pré-candidatura para efeitos de constituição de Estrutura de Coordenação e Gestão da Parceria, de forma a criar o Secretariado Técnico que deverá garantir o desenvolvimento do Programa, de acordo com os objectivos definidos neste despacho. Esta pré-candidatura foi aceite e encontra-se, actualmente, em fase de negociação com o INALENTEJO.

c) VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Esta terceira dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na valorização do património histórico e cultural construído, quer recuperando os que se encontram em estado de degradação, quer revitalizando outros que se manifestem oportunos de estar sujeitos a intervenção adequada.

Recuperação do Pano da Muralha e Abertura da Porta e Revitalização do Castelo

[Investimento previsto em P.P.I.: € 140.000,00 (2011) – Não definido e € 50.000,00 (2012]

Concluído o projecto de requalificação da zona envolvente ao Castelo, importa dar continuidade à estratégia de tornar o centro da Cidade como o seu ponto de maior interesse. Para o efeito é importante recuperar o pano da muralha, abrir a porta do Castelo e revitalizar todo o seu interior, de forma a atribuir a este espaço a dignidade merecida pelo reconhecimento histórico que lhe é devido. Atendendo a que se trata de um projecto que ainda não dispõe de contrato de financiamento, será o mesmo inscrito em definido, por via de revisão orçamental, após garantia de financiamento.

Iluminação Cénica da Fonte das Bicas e do Edifício dos Paços do Concelho

[Investimento previsto em P.P.I.: € 10.000,00 (2011)]

A Fonte das Bicas, enquanto ex-libris do concelho merece receber uma iluminação cénica adequada à sua monumentalidade. Na sequência desta intervenção, e tendo em conta a proximidade da intervenção justifica-se proceder à iluminação, também do Edifício dos Paços do Concelho, de forma a iniciar o projecto de requalificação e modernização que o mesmo necessita.

d) PROMOÇÃO EXTERNA DO CONCELHO, ENQUANTO ESPAÇO DE OPORTUNIDADES PARA NOVOS INVESTIMENTOS GERADORES DE RIQUEZA.

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na promoção externa do concelho, afirmando o mesmo como de grande interesse para potenciais investidores que possam gerar riqueza no concelho.

Criação e Promoção de Imagem/Identidade Corporativa do Município

[Investimento previsto em P.P.I.:€ 5.000,00 (2011); € 25.000,00 (2012); € 25.000,00 (2013) e € 25.000,00 (2014)]

Em 2010, o Município estará fortemente empenhado na criação de uma imagem forte e de elevada qualidade do concelho, que integre as suas várias potencialidades e promova o seu desenvolvimento económico e social. O Município empreenderá a criação de uma nova imagem de marca do concelho, a actualização dos roteiros turísticos sobre o concelho e a afirmação externa da marca "**Uma referência de desenvolvimento no Alentejo!**".

e) DINAMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EXISTENTES, QUE INCREMENTEM A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDORISMO

A quarta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na dinamização de equipamentos existentes, procurando incrementar a competitividade, a inovação e o empreendorismo no concelho.

Dinamização do Mercado Municipal

[Investimento previsto em despesas correntes]

O Mercado Municipal é um equipamento vocacionado para o desenvolvimento de actividades comerciais, nomeadamente a transacção de géneros alimentícios. Em 2011, após concluído o projecto de ampliação do mesmo, a Câmara Municipal estará fortemente empenhada na valorização deste importante equipamento, procurando torná-lo num local privilegiado de escoamento dos produtos produzidos localmente pelas actividades agrícola, frutícola, florícola e agro-pecuária. Neste sentido, será incentivada a dinamização do espaço com diversas actividades de cariz económico, social e cultural, nomeadamente a promoção de mercados temáticos (Mercados dos Frescos, das Flores, dos Frutos Secos, do Vinho, etc.).

Dinamização do Pavilhão de Eventos

[Investimento previsto em despesas correntes]

Concluído este importante investimento do concelho, o maior alguma vez construído, importa agora dar continuidade à estratégia de dinamização do mesmo, procurando encontrar certames temáticos e outras iniciativas que permitam gerar receitas, de forma a que, ao longo do tempo, o investimento caminhe para a sustentabilidade.

Pólo Industrial e de Apoio à Agricultura de Orada

[Investimento previsto em P.P.I.: € 15.000,00 (2011); € 100.000,00 (2012); € 25.000,00 (2013)]

Concluída a primeira fase de construção do Pólo Industrial de Orada, importa dar continuidade ao investimento. No entanto, a situação financeira actual não tem permitido encontrar interessados para aquisição de lotes, destinados à instalação de empresas no mesmo. Desta forma, importa, antes de dar continuidade ao investimento encontrar parceiros e interessados que demonstrem existir sustentabilidade para continuação do investimento. Após redesenhada a sustentabilidade do investimento, devem então seguir-se os trabalhos para finalização da infra-estruturação deste Pólo Industrial, que permitirá a esta Freguesia Rural desenhar a sua nova identidade económica.

Dinamização do Pavilhão de Actividades Económicas de Orada

[Investimento previsto em P.P.I.: € 20.000,00 (2012); € 10.000,00 (2013)]

Concluída a primeira fase de construção deste Pavilhão de Actividades Económicas, importa dar continuidade ao investimento, procurando encontrar formas de gerar receitas com a utilização do mesmo. Tendo em conta que o mesmo ainda não se encontra 100% finalizado, os investimentos a efectuar devem levar em linha de conta as necessidades que possam surgir para futuras utilizações do mesmo. Desta forma, só após verificadas todas as intervenções a efectuar, se devem dar início aos trabalhos de finalização do investimento.

f) CONSTRUÇÃO DE NOVOS DE EQUIPAMENTOS, QUE INCREMENTEM A COMPETITIVIDADE, A INOVAÇÃO E O EMPREENDORISMO

A sexta dimensão desta linha estratégica de desenvolvimento assenta na criação de novos equipamentos, procurando incrementar a competitividade, a inovação e o empreendorismo no concelho.

Centro de acolhimento empresarial de Borba (CAME Borba)

[Investimento previsto em P.P.I.: € 450.000,00 (2011) – sendo € 434.625,00 Não definido]

No âmbito da assinatura de Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal de Borba e a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A. (ADRAL), no âmbito do Projecto de Criação de um Centro de Acolhimento de Micro Empresas, vulgarmente denominado de "Ninho de Empresas", em Borba, pretende a Câmara Municipal dar início à implementação deste projecto. Para o efeito foi adquirido o edifício da ex-Coabo, situado na Zona Industrial da Cruz de Cristo, com a área de 750m^2. Este edifício será devidamente adaptado e reabilitado, possibilitando a instalação de vários espaços utilizados como pequenas oficinas e escritórios ou comércio, com dimensões e características diferenciadas. Este projecto contará ainda com a a colaboração do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), e pretende incentivar o espírito empreendedor e a criação de pequenas unidades empresariais, proporcionando-lhes condições técnicas e físicas para o seu desenvolvimento e crescimento sustentado, no sentido de vir a criar postos de trabalho. A Câmara Municipal de Borba, através da sua participação na Rede Corredor Azul, apontou o mesmo, como estratégico para o desenvolvimento do concelho. No âmbito desta Rede Urbana para a Competitividade, este investimento foi considerado prioritário, e poderá, no ano de 2011, vir a ser candidatado, ao QREN, com vista a obter financiamento até 80% do montante elegível a considerar, pelo que após garantia de financiamento poderá vir a ser alvo de inscrição em verba definida, através de revisão orçamental.

Construção do Pólo Industrial de Rio de Moinhos

[Investimento previsto em P.P.I.: € 65.000,00 (2012); € 15.000,00 (2013) e € 10.000,00 (2014)]

A necessidade de construção deste Pólo Industrial vem sendo apresentada ao longo dos últimos anos. A Freguesia de Rio de Moinhos sempre se tem demonstrado como uma das mais interventivas do ponto de vista económico e social. Só nos últimos tempos, após aprovado o Plano de Urbanização de Rio de Moinhos foi possível à Câmara Municipal proceder à negociação para aquisição de terrenos [investimento previsto em P.P.I.: € 18.646,43 (2011)] e posterior início de infra-estruturação faseada ao longo dos próximos 3 anos, de forma a permitir a ocupação dos lotes, à medida que os mesmos vão sendo disponibilizados.

Resumo do Orçamento

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE

MUNICIPIO DE BORBA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	7.334.442,50	Correntes	7.334.442,50
De capital	8.580.369,84	De capital	8.580.369,84
Total	15.914.812,34	Total	15.914.812,34
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	15.914.812,34	Total Geral	15.914.812,34

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de ____

Resumo das Receitas e das Despesas

ENTIDADE MB	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVACOES : Executivo __/__/__ Deliberativo __/__/__

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	583.450,00	3.7
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	76.400,00	0.5
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	113.350,00	0.7
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	328.100,00	2.1
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.518.342,50	22.1
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.496.200,00	9.4
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.218.600,00	7.7
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.334.442,50	46.1
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	132.500,00	0.8
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.655.319,89	23.0
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	4.792.549,95	30.1
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	8.580.369,84	53.9
OUTRAS RECEITAS		
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		
TOTAL GERAL	15.914.812,34	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	3.568.033,80	22.4
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	2.777.538,70	17.5
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	552.300,00	3.5
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	372.820,00	2.3
05 SUBSÍDIOS	15.100,00	0.1
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	48.650,00	0.3
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	7.334.442,50	46.1
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	7.370.540,32	46.3
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	486.693,98	3.1
09 ACTIVOS FINANCEIROS	9.187,50	0.1
10 PASSIVOS FINANCEIROS	673.794,81	4.2
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	40.153,23	0.3
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	8.580.369,84	53.9
TOTAL GERAL	15.914.812,34	100.0

Orçamento da Receita

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	**ORÇAMENTO DA RECEITA**	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	7.334.442,50
01	**IMPOSTOS DIRECTOS**	**583.450,00**
01.02	**OUTROS**	**583.450,00**
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	350.800,00
01.02.03	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇAO	84.300,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES IMÓVEIS	148.300,00
01.02.07	**IMPOSTOS ABOLIDOS**	**50,00**
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	50,00
02	**IMPOSTOS INDIRECTOS**	**76.400,00**
02.02	OUTROS	76.400,00
02.02.06	**IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS**	**76.400,00**
02.02.06.02	LOTEAMENTOS E OBRAS	46.600,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	17.700,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	7.650,00
02.02.06.99	**OUTROS**	**4.450,00**
02.02.06.99.01	TMDP - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	1.300,00
02.02.06.99.02	TDFTH - TAXA DEPOSITO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO	150,00
02.02.06.99.99	OUTROS	3.000,00
04	**TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES**	**113.350,00**
04.01	**TAXAS**	**102.900,00**
04.01.23	**TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS**	**102.900,00**
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	17.250,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	74.150,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	4.400,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	100,00
04.01.23.99	**OUTROS**	**7.000,00**
04.01.23.99.01	TDFTH - TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO	50,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	6.950,00
04.02	**MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:**	**10.450,00**
04.02.01	JUROS DE MORA	2.800,00
04.02.02	JUROS COMPENSATORIOS	150,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	4.000,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	3.500,00
05	**RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE**	**328.100,00**
05.02	**JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS**	**2.050,00**
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.050,00
05.10	**RENDAS**	**326.050,00**
05.10.01	TERRENOS	2.200,00
05.10.99	OUTROS	323.850,00
06	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**	**3.518.342,50**
06.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**3.518.342,50**
06.03.01	**ESTADO**	**3.072.685,00**
06.03.01.01	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	2.086.721,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	106.940,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIAVEL NO IRS	109.324,00
06.03.01.99	**OUTROS**	**769.700,00**
06.03.01.99.02	DREA	678.500,00
06.03.01.99.03	SAPADORES FLORESTAIS	35.000,00
06.03.01.99.04	GABINETE TECNICO FLORESTAL	28.000,00
06.03.01.99.09	OUTRAS	28.200,00
06.03.06	**ESTADO-PART.COMUNITÁRIA PROJECTOS CO-FINANCIADOS**	**433.357,50**
06.03.06.01	FSE	8.514,26
06.03.06.02	FEDER	232.114,36
06.03.06.03	FUNDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM A AMERICA LATINA	189.978,88
06.03.06.09	OUTROS	2.750,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO Á FAMILIA E POLITICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	12.300,00
07	**VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES**	**1.496.200,00**
07.01	**VENDA DE BENS**	**572.600,00**

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	**ORÇAMENTO DA RECEITA**	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	3.750,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	63.400,00
07.01.08	**MERCADORIAS**	**500.500,00**
07.01.08.01	AGUA	465.950,00
07.01.08.09	OUTRAS MERCADORIAS	34.550,00
07.01.11	**PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS**	**4.950,00**
07.01.11.02	OUTROS PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	4.950,00
07.02	**SERVIÇOS**	**670.200,00**
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	63.150,00
07.02.08	**SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO**	**59.000,00**
07.02.08.02	**SERVIÇOS RECREATIVOS**	**57.550,00**
07.02.08.02.99	OUTROS	57.550,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	1.450,00
07.02.09	**SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS**	**547.850,00**
07.02.09.01	SANEAMENTO	214.400,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	270.800,00
07.02.09.03	**TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS**	**20.750,00**
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	20.000,00
07.02.09.03.99	OUTROS	750,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	14.850,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	14.800,00
07.02.09.99	OUTROS SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	12.250,00
07.02.99	OUTROS SERVIÇOS	200,00
07.03	**RENDAS**	**253.400,00**
07.03.01	HABITAÇÕES	18.650,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	92.700,00
07.03.99	OUTRAS	142.050,00
08	**OUTRAS RECEITAS CORRENTES**	**1.218.600,00**
08.01	**OUTRAS**	**1.218.600,00**
08.01.99	**OUTRAS**	**1.218.600,00**
08.01.99.05	INDEMINIZAÇAO DE SEGUROS	23.150,00
08.01.99.99	DIVERSAS	1.195.450,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	**8.580.369,84**
09	**VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO**	**132.500,00**
09.01	**TERRENOS**	**30.000,00**
09.01.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA-ADM.LOCAL- CONTINENTE	30.000,00
09.03	**EDIFÍCIOS**	**102.500,00**
09.03.06	ADM.PÚBLICA-ADM.LOCAL-CONTINENTE	102.500,00
10	**TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL**	**3.655.319,89**
10.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**	**3.655.319,89**
10.03.01	**ESTADO**	**1.391.147,00**
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	1.391.147,00
10.03.07	**ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS**	**2.264.172,89**
10.03.07.01	FEDER	1.870.749,77
10.03.07.06	FUNDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM A AMERICA LATINA	393.423,12
13	**OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL**	**4.792.549,95**
13.01	**OUTRAS**	**4.792.549,95**
13.01.99	OUTRAS	4.792.549,95
	TOTAL DAS RECEITAS	15.914.812,34

ORGÃO EXECUTIVO	ORGÃO DELIBERATIVO
Em ___ de _____ de ____	Em ___ de _____ de ____
_____	_____

Orçamento da Despesa

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	**ORÇAMENTO DA DESPESA** (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	9.583,95	
		DESPESAS CORRENTES		**9.583,95**
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		9.283,95
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**9.283,95**
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		3.177,90
	01.02.13	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**		**6.106,05**
	01.02.13.02	OUTROS		6.106,05
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**300,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**50,00**
	02.01.21	OUTROS BENS		50,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**250,00**
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		250,00
02		CAMARA MUNICIPAL E SERVICOS MUNICIPALIZADOS	15.456.879,59	
		DESPESAS CORRENTES		**6.876.509,75**
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		3.140.851,05
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**2.419.222,03**
	01.01.01	MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS		95.253,60
	01.01.04	**PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO**		**1.192.149,89**
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1.129.377,53
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		62.772,36
	01.01.06	**PESSOAL CONTRATADO ATERMO**		**411.140,80**
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		411.140,80
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		35.604,02
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		3.597,58
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		5.900,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		24.378,84
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		223.569,28
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		327.628,02
	01.01.15	REMUNERAÇÃO POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE		100.000,00
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**72.208,96**
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		9.800,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		20.210,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1.035,36
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		6.000,00
	01.02.13	**OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS**		**3.663,60**
	01.02.13.02	OUTROS		3.663,60
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		31.500,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**649.420,06**
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		118.650,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		38.050,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		22.644,72
	01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**372.175,34**
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (ADSE)		300,00
	01.03.05.02	**SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)**		371.875,34
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		215.721,83
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		156.153,51
	01.03.09	**SEGUROS**		**27.900,00**
	01.03.09.01	SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		27.900,00
	01.03.10	**OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL**		**70.000,00**
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE, MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO		70.000,00
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**2.746.788,70**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**1.288.490,00**
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		20.583,75
	02.01.02	**COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES**		**154.563,75**
	02.01.02.01	GASOLINA		4.001,25
	02.01.02.02	GASÓLEO		132.825,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.02.99	OUTROS		17.737,50
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		62.411,25
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		13.241,25
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS POR CONFECCIONAR		55.701,25
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		9.611,25
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		19.192,50
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		742,50
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		100.361,25
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		3.877,50
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		907,50
	02.01.16	**MERCADORIAS PARA VENDA**		**759.200,00**
	02.01.16.01	ÁGUA		759.200,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.557,50
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		288,75
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		8.872,50
	02.01.21	OUTROS BENS		76.377,50
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**1.458.298,70**
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		125.416,25
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		89.058,75
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		53.191,25
	02.02.10	TRANSPORTES		32.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		13.818,75
	02.02.12	SEGUROS		17.655,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		20.640,75
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		4.908,75
	02.02.15	FORMAÇÃO		618,75
	02.02.16	**SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES**		**7.100,00**
	02.02.16.01	EVENTOS		7.100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		42.968,75
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		12.515,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		71.173,75
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		349.941,70
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		13.365,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		603.926,25
	03	**JUROS E OUTROS ENCARGOS**		**552.300,00**
	03.01	**JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA**		**124.300,00**
	03.01.03	**SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**		**124.300,00**
	03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO		17.500,00
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		106.800,00
	03.02	**OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA**		**150,00**
	03.02.01	DESPESAS DIVERSAS		150,00
	03.03	**JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA**		**4.400,00**
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		3.100,00
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1.300,00
	03.05	**OUTROS JUROS**		**412.200,00**
	03.05.02	OUTROS		412.200,00
	03.06	**OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS**		**11.250,00**
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		11.250,00
	04	**TRANSFERÊNCIAS CORRENTES**		**372.820,00**
	04.03	**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**		**3.850,00**
	04.03.01	ESTADO		3.850,00
	04.05	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**		**210.250,00**
	04.05.01	**CONTINENTE**		**210.250,00**
	04.05.01.02	FREGUESIAS		38.950,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		169.150,00
	04.05.01.08	OUTRAS		2.150,00
	04.07	**INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS**		**136.370,00**
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		136.370,00
	04.08	**FAMÍLIAS**		**22.350,00**
	04.08.02	OUTRAS		22.350,00
	05	**SUBSÍDIOS**		**15.100,00**
	05.08	**FAMILIAS**		**15.100,00**

PÁGINA : 3

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	05.08.03	OUTRAS		15.100,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		48.650,00
	06.02	DIVERSAS		48.650,00
	06.02.03	OUTRAS		48.650,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		4.500,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		32.400,00
	06.02.03.05	OUTRAS		11.750,00
		DESPESAS DE CAPITAL		8.580.369,84
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		7.370.540,32
	07.01	INVESTIMENTOS		6.241.974,22
	07.01.01	TERRENOS		19.146,43
	07.01.02	HABITAÇÕES		3.500,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		3.500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		518.929,37
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		125.000,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		101.878,03
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		85.000,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		51.516,32
	07.01.03.07	OUTROS		155.535,02
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		4.324.230,23
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		1.522.500,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.654.301,67
	07.01.04.10	INFRAESTRUTURAS PÔARA DISTRIBUIÇAO DE ENERGIA ELECTRICA		10.000,00
	07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESIDUOS SOLIDOS		22.500,00
	07.01.04.13	OUTROS		114.928,56
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		8.000,00
	07.01.06.02	OUTRO		8.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		25.329,31
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		35.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.817,50
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		48.500,00
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		5.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		43.500,00
	07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.360,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		710.652,25
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		543.509,13
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		74.000,00
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		32.000,00
	07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		42.000,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		1.054.566,10
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		1.044.566,10
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		237.750,32
	07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS		66.611,90
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		232.029,39
	07.03.03.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		24.681,48
	07.03.03.07	CAPTAÇAO E DISTRIBUIÇAO DE AGUA		111.044,57
	07.03.03.08	VIAÇAO RURAL		372.448,44
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		10.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		486.693,98
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		29.990,43
	08.05.01	CONTINENTE		29.990,43
	08.05.01.01	MUNICIPIOS		22.990,43
	08.05.01.02	CONTINENTE		7.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		422.624,15
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		422.624,15
	08.08	FAMÍLIAS		34.079,40
	08.08.02	OUTRAS		34.079,40
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		9.187,50
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		9.187,50
	09.07.02	SOCIED.E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PUBLICAS		9.187,50
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		673.794,81
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		673.794,81
	10.06.03	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTIT.FINANCEIRAS		673.794,81

PÁGINA : 4

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	11	**OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL**		**40.153,23**
	11.02	DIVERSAS		40.153,23
	11.02.01	RESTITUIÇÕES		40.153,23
03		COMPETÊNCIAS DESCENTRALIZADAS PELO MINISTERIO EDUC	448.348,80	
		DESPESAS CORRENTES		448.348,80
	01	**DESPESAS COM O PESSOAL**		**417.898,80**
	01.01	**REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES**		**368.233,59**
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		277.550,92
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		277.550,92
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO ATERMO		5.849,52
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		5.849,52
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		36.354,78
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		48.478,37
	01.02	**ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS**		**990,24**
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		50,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		690,24
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		250,00
	01.03	**SEGURANÇA SOCIAL**		**48.674,97**
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.975,68
	01.03.05	**CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL**		**46.699,29**
	01.03.05.02	**SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS (RCTFP)**		**46.699,29**
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		31.288,92
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		15.410,37
	02	**AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**		**30.450,00**
	02.01	**AQUISIÇÃO DE BENS**		**29.450,00**
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS POR CONFECCIONAR		29.450,00
	02.02	**AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS**		**1.000,00**
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				15.914.812,34

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

_____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de _____ de ____

_____

Grandes Opções do Plano

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPONSÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2012	2013	2014	OUTROS	TOTAL PREVISTO
1.						**Funções Gerais**											**479.162,49**	**455.662,49**	**23.500,00**	**602.102,49**	**602.102,49**	**392.102,49**		**2.075.469,96**
1.1.						**Serviços Gerais de Administração Pública**											**417.150,00**	**393.650,00**	**23.500,00**	**534.000,00**	**534.000,00**	**324.000,00**		**1.809.150,00**
1.1.1.						**Administracao Geral**											**417.150,00**	**393.650,00**	**23.500,00**	**534.000,00**	**534.000,00**	**324.000,00**		**1.809.150,00**
1.1.1.		003	2002	I	3	PREDIOS RUSTICOS E URBANOS - AQUISIÇÃO	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				**24.500,00**		23.500,00	50.000,00	50.000,00			124.500,00
1.1.1.	02/070101	003	2002	I	3													500,00						
1.1.1.	02/07010307	003	2002	I	3													500,00						
1.1.1.	02/070109	006	2002	I	6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTRA				DAF	2002/01/01	2013/12/31				1.000,00	1.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.000,00
1.1.1.	02/070107	007	2002	I	7	EQUIPAMENTO INFORMATICO	OUTRA				DAF	2002/01/02	2013/12/31				8.000,00	8.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		38.000,00
1.1.1.	02/070111	008	2002	I	8	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2013/12/31				2.000,00	2.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		17.000,00
1.1.1.		009	2002	I	9	GRANDES REPARAÇÕES	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2013/12/31				**20.000,00**			20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00
1.1.1.	02/07010602	009	2002	I	9													8.000,00						
1.1.1.	02/07011002	009	2002	I	9													12.000,00						
1.1.1.	02/07011002	010	2002	I	10	EQUIPAMENTO DIVERSO	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2013/12/31				20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00
1.1.1.	02/020220	001	2002	A	1	BOLETIM MUNICIPAL	OUTRA				GIRP	2002/02/17	2014/12/31	9			18.450,00	18.450,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		78.450,00
1.1.1.	02/070108	001	2003	I	1	SOFTWARE INFORMATICO	OUTRA				DAF	2007/01/01	2013/12/31				35.000,00	35.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		110.000,00
1.1.1.	02/020219	001	2004	A	1	MANUTENÇÃO DO SISTEMA INFORMATICO	OUTRA				UCMA	2004/01/01	2014/12/31	9			19.600,00	19.600,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		79.600,00
1.1.1.		002	2004	A	2	POCS E RENDIMENTO MINIMO	OUTRA				DAF	2004/01/01	2014/12/31	9			**38.900,00**			30.000,00	30.000,00	30.000,00		128.900,00
1.1.1.	02/010113	002	2004	A	2													23.800,00						
1.1.1.	02/050803	002	2004	A	2													15.100,00						
1.1.1.		003	2004	A	3	REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS	OUTRA				DAF	2004/01/01	2011/12/31	9			**7.050,00**			10.000,00	10.000,00	10.000,00		37.050,00
1.1.1.	02/010109	003	2004	A	3													5.900,00						
1.1.1.	02/010113	003	2004	A	3													1.150,00						
1.1.1.	02/070205	001	2007	I	1	AQUISIÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE	OUTRA				UOMASU	2007/11/01	2013/12/31				32.000,00	32.000,00		35.000,00	35.000,00	35.000,00		137.000,00
1.1.1.	02/070207	002	2007	I	2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE R. S. U.	OUTRA				UOMASU	2007/01/01	2013/12/31				14.500,00	14.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		59.500,00
1.1.1.	02/080701	003	2007	I	3	AQUISIÇÃO DE CENTRAL E EQUIPAMENTO TELEFONICO	OUTRA				DAF	2007/01/01	2013/12/31				9.000,00	9.000,00		9.000,00	9.000,00	9.000,00		36.000,00
1.1.1.	02/07010301	001	2009	I	1	RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO EDIFICIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	ADM. DIR.				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	3			100.000,00	100.000,00		250.000,00	250.000,00	100.000,00		700.000,00
1.1.1.		035	2009	I	35	SAMA - SISTEMA DE APOIOS À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA		20.0	80.0	DAF	2009/01/01	2011/12/31	4			**58.500,00**							58.500,00
1.1.1.	02/07010301	035	2009	I	35													25.000,00						
1.1.1.	02/070107	035	2009	I	35													15.000,00						
1.1.1.	02/070109	035	2009	I	35													1.000,00						
1.1.1.	02/080802	035	2009	I	35													17.500,00						
1.1.1.		010	2009	A	10	ESTAGIOS PEPAL	OUTRA				DAF	2009/10/01	2013/09/30	9						10.000,00	10.000,00			20.000,00
1.1.1.		001	2010	A	1	SAMA - SISTEMAS DE APOIO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA		36.5	63.5	DAF	2010/01/01	2011/12/31	1			**8.650,00**							8.650,00
1.1.1.	02/01010401	001	2010	A	1													6.200,00						
1.1.1.	02/010113	001	2010	A	1													300,00						
1.1.1.	02/010114	001	2010	A	1													1.050,00						
1.1.1.	02/0103050201	001	2010	A	1													1.100,00						
1.2.						**Segurança e Ordem Públicas**											**62.012,49**	**62.012,49**		**68.102,49**	**68.102,49**	**68.102,49**		**266.319,96**
1.2.1.						**Protecção Civil e luta contra incêndios**											**62.012,49**	**62.012,49**		**68.102,49**	**68.102,49**	**68.102,49**		**266.319,96**
													A TRANSPORTAR ...				417.150,00	393.650,00	23.500,00	534.000,00	534.000,00	324.000,00		1.809.150,00

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 2

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
								AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
													A TRANSPORTAR ...				417.150,00	393.650,00	23.500,00	534.000,00	534.000,00	324.000,00		1.809.150,00
1.2.1.	02/080701	011	2002	I	11	EQUIPAMENTO DE APOIO À PROTECÇÃO CIVIL	OUTRA				SMPCDF	2006/01/01	2013/12/31				7.102,49	7.102,49		7.102,49	7.102,49	7.102,49		28.409,96
1.2.1.		001	2009	A	1	APOIO AO FUNCIONAMENTO BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BORBA	OUTRA				SMPCDF	2009/01/01	2014/12/31	9						1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00
1.2.1.	02/070111	001	2010	I	1	PROGRAMA SAPADORES FLORESTAIS	OUTRA	100.00			SMPCDF	2009/06/15	2013/06/14	4			360,00	360,00						360,00
1.2.1.		002	2010	I	2	CONTRATOS LOCAIS DE SEGURANÇA	OUTRA				SMPCDF	2010/01/01	2013/12/31	1						5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00
1.2.1.		004	2010	A	4	PROGRAMA SAPADORES FLORESTAIS	OUTRA	70.00	30.0		SMPCDF	2010/01/01	2014/12/31	1			**54.550,00**			55.000,00	55.000,00	55.000,00		219.550,00
1.2.1.	02/01010601	004	2010	A	4													35.050,00						
1.2.1.	02/010113	004	2010	A	4													5.200,00						
1.2.1.	02/010114	004	2010	A	4													5.850,00						
1.2.1.	02/0103050202	004	2010	A	4													8.450,00						
2.						**Funções Sociais**											**13.400.787,55**	**7.032.787,55**	**6.368.000,00**	**3.493.790,00**	**2.464.250,00**	**2.020.750,00**		**21.379.577,55**
2.1.						**Educação**											**6.236.856,32**	**183.356,32**	**6.053.500,00**	**153.040,00**	**152.000,00**	**127.000,00**		**6.668.896,32**
2.1.1.						**Ensino Não Superior**											**6.105.016,32**	**51.516,32**	**6.053.500,00**	**25.000,00**	**25.000,00**			**6.155.016,32**
2.1.1.	02/07010305	012	2002	I	12	REPARAÇÃO E REMODELAÇÃO DOS EDIFICIOS ESCOLARES	ADM. DIR.		30.0	70.0	USC	2002/01/02	2013/12/31	9			51.516,32	51.516,32		25.000,00	25.000,00			101.516,32
2.1.1.		004	2009	I	4	CENTRO ESCOLAR DE BORBA	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2010/01/01	2013/12/31	0			2.000.000,00		2.000.000,00					2.000.000,00
2.1.1.		041	2009	I	41	REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BASICA PADRE BENTO PEREIRA	EMPREITADA				USC	2009/10/01	2010/12/31	0			4.053.500,00		4.053.500,00					4.053.500,00
2.1.2.						**Serviços Auxiliares de Ensino**											**131.840,00**	**131.840,00**		**128.040,00**	**127.000,00**	**127.000,00**		**513.880,00**
2.1.2.	02/040802	003	2002	A	3	APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31	9			22.350,00	22.350,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		82.350,00
2.1.2.	02/020210	004	2004	A	4	TRANSPORTES ESCOLARES	OUTRA				USC	2004/01/01	2014/12/31	9			20.450,00	20.450,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.450,00
2.1.2.		005	2004	A	5	GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS CANTINAS ESCOLARES	OUTRA				USC	2004/01/01	2014/12/31	9			**86.000,00**			85.000,00	85.000,00	85.000,00		341.000,00
2.1.2.	02/020106	005	2004	A	5													55.000,00						
2.1.2.	02/020121	005	2004	A	5													1.550,00						
2.1.2.	03/020106	005	2004	A	5													29.450,00						
2.1.2.	02/020120	002	2009	A	2	ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - MATERIAL DIDÁCTICO	OUTRA				USC	2009/01/01	2014/12/31	9			2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00		8.000,00
2.1.2.	02/040701	003	2009	A	3	APOIO ENTIDADES COM OBJECTIVO PROMOVER A LEITURA	OUTRA				USC	2009/01/01	2013/12/31	9			1.040,00	1.040,00		1.040,00				2.080,00
2.3.						**Segurança e Acção Social**											**36.500,00**	**36.500,00**		**36.250,00**	**35.250,00**	**35.250,00**		**143.250,00**
2.3.2.						**Acção Social**											**36.500,00**	**36.500,00**		**36.250,00**	**35.250,00**	**35.250,00**		**143.250,00**
2.3.2.	02/080701	001	2004	I	1	REALOJAMENTO DE FAMILIAS DE ETNIA CIGANA	OUTRA				USC	2006/01/01	2010/12/31				33.250,00	33.250,00		33.250,00	33.250,00	33.250,00		133.000,00
2.3.2.	02/040701	004	2009	A	4	APOIO A ENTIDADES DE ACÇÃO SOCIAL	OUTRA				USC	2009/01/01	2014/12/31	9			3.250,00	3.250,00		3.000,00	2.000,00	2.000,00		10.250,00
2.4.						**Habitação e Servicos Colectivos**											**2.182.020,39**	**1.867.520,39**	**314.500,00**	**1.802.000,00**	**1.694.500,00**	**1.586.000,00**		**7.264.520,39**
2.4.1.						**Habitação**											**20.079,40**	**20.079,40**		**13.500,00**	**8.500,00**			**42.079,40**
2.4.1.	02/07010203	017	2002	I	17	HABITAÇÕES DO MUNICIPIO - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	ADM. DIR.				USC	2002/01/01	2013/12/31				3.500,00	3.500,00		3.500,00	3.500,00			10.500,00
2.4.1.	02/080802	018	2002	I	18	PROGRAMA RECRIA	EMPREITADA				USC	2002/01/01	2013/12/31				11.579,40	11.579,40		10.000,00	5.000,00			26.579,40
													A TRANSPORTAR ...				6.767.598,21	690.598,21	6.077.000,00	804.892,49	797.852,49	554.352,49		8.924.695,68

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 3

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2012	2013	2014	OUTROS	TOTAL PREVISTO
													A TRANSPORTAR ...				6.767.598,21	690.598,21	6.077.000,00	804.892,49	797.852,49	554.352,49		8.924.695,68
2.4.1.	02/080802	005	2010	I	5	APOIO À CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES PARA PESSOAS CARENCIADAS	OUTRA				USC	2010/01/01	2013/12/31	1			5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.4.2.						**Ordenamento do Território**											**525.227,52**	**385.227,52**	**140.000,00**	**507.500,00**	**535.000,00**	**475.000,00**		**2.042.727,52**
2.4.2.	02/070113	020	2002	I	20	P. D. M. - REVISAO	OUTRA				UPOPF	2002/01/01	2010/12/31	9			8.941,90	8.941,90		5.000,00				13.941,90
2.4.2.	02/070113	022	2002	I	22	PU - ORADA - ELABORAÇÃO	OUTRA		30.0	70.0	UPOPF	2005/01/01	2010/12/31	9			3.615,00	3.615,00						3.615,00
2.4.2.	02/07010413	025	2002	I	25	LOTEAMENTO ZONA DA NAVE/NORA	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/02	2013/12/31	9			21.665,43	21.665,43		7.500,00	5.000,00			34.165,43
2.4.2.	02/07010413	026	2002	I	26	LOTEAMENTO DO FORNO - ORADA	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/02	2009/12/31	9			35.112,37	35.112,37		10.000,00	5.000,00			50.112,37
2.4.2.	02/07010413	028	2002	I	28	NOVOS LOTEAMENTOS HABITACIONAIS - INFRAESTRUTURAS	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2013/12/31	2			35.000,00	35.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		110.000,00
2.4.2.	02/07030301	031	2002	I	31	REMO. INFRA. E ARRANJOS URBANISTICOS DA VILA/1ª FASE ENVOLVENTE DAS MURALHAS	EMPREITADA		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9			42.750,32	42.750,32		25.000,00				67.750,32
2.4.2.	02/07030305	032	2002	I	32	ARRANJOS PAISAGISTICOS DIVERSOS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31	9			43.000,00	43.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		118.000,00
2.4.2.		033	2002	I	33	AQUISIÇAO DE TERRENOS PARA HABITAÇAO - NOVOS LOTEAMENTOS HABIT.	OUTRA				UPOPF	2003/01/01	2013/12/31							50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.000,00
2.4.2.		003	2004	I	3	PLANOS URBANISTICOS RELATIVOS A OPERAÇÕES DE LOT. MUNICIPAIS	ADM. DIR.				UPOPF	2006/01/01	2013/12/31							50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.000,00
2.4.2.	02/070113	002	2005	I	2	PROJECTO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL UNORÇ	OUTRA		30.0	70.0	UPOPF	2005/01/02	2010/12/31	9			5.142,50	5.142,50						5.142,50
2.4.2.	02/07010413	003	2006	I	3	MELHORAMENTOS EM LOTEAMENTOS HABITACIONAIS - DIVERSOS	ADM. DIR.				UOMASU	2006/01/01	2013/12/31				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
2.4.2.	02/07030301	003	2008	I	3	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 2ª FASE	EMPREITADA		20.0	80.0	UOMASU	2008/01/02	2012/12/31	1			175.000,00	175.000,00		50.000,00				225.000,00
2.4.2.		004	2008	I	4	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 3ª FASE	EMPREITADA				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	1							250.000,00			250.000,00
2.4.2.		005	2008	I	5	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 4ª FASE	EMPREITADA				UOMASU	2008/01/01	2014/12/31	1								250.000,00		250.000,00
2.4.2.		008	2009	I	8	ARRANJO URBANISTICO, AMBIENTAL E PAISAGISTICO EM RIO DE MOINHOS	EMPREITADA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1						155.000,00	100.000,00	70.000,00		325.000,00
2.4.2.	02/070305	011	2009	I	11	ILUMINAÇÃO CENICA DA FONTE DAS BICAS E DO EDIFICIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	1			10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.4.2.		012	2009	I	12	ABERTURA DA PORTA, RECUPERAÇÃO DA MURALHA E REQUALIFICAÇÃO DO INTERIOR DO CASTELO	EMPREITADA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1			140.000,00		140.000,00	50.000,00				190.000,00
2.4.2.		013	2009	I	13	ARRANJO PAISAGISTICO DO BAIRRO DO CHALÉ	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	0						25.000,00	10.000,00			35.000,00
													A TRANSPORTAR ...				7.297.825,73	1.080.825,73	6.217.000,00	1.287.392,49	1.322.852,49	1.029.352,49		10.937.423,20

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PAGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
								AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
												A TRANSPORTAR ...					7.297.825,73	1.080.825,73	6.217.000,00	1.287.392,49	1.322.852,49	1.029.352,49		10.937.423,20
2.4.2.		014	2009	I	14	ARRANJO PAISAGISTICO DA URBANIZAÇÃO DO PICADEIRO	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	0						25.000,00	10.000,00			35.000,00
2.4.3.						**Saneamento**											**315.461,90**	**315.461,90**		**260.000,00**	**260.000,00**	**225.000,00**		**1.060.461,90**
2.4.3.	02/07030302	034	2002	I	34	LIGAÇAO DE NOVOS RAMAIS DE ESGOTOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				28.000,00	28.000,00		30.000,00	30.000,00			88.000,00
2.4.3.	02/07030302	035	2002	I	35	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS EXISTENTE	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				4.250,00	4.250,00		5.000,00	5.000,00			14.250,00
2.4.3.	02/07030302	040	2002	I	40	AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DO BARRO BRANCO	ADM. DIR.				UOMASU	2004/01/01	2011/12/31	9			22.861,90	22.861,90						22.861,90
2.4.3.	02/07030302	041	2002	I	41	MODERNIZAÇÃO DE REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				11.500,00	11.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		41.500,00
2.4.3.	02/07030307	043	2002	I	43	MODERNIZAÇÃO E DESOBSTRUÇAO DE LINHAS DE ÁGUA E BERMAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				14.000,00	14.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		59.000,00
2.4.3.	02/020225	001	2005	A	1	SANEAMENTO	OUTRA				UOMASU	2005/01/01	2014/12/31	9			234.850,00	234.850,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		834.850,00
2.4.4.						**Abastecimento de Água**											**884.944,57**	**884.944,57**		**700.000,00**	**700.000,00**	**700.000,00**		**2.984.944,57**
2.4.4.	02/07030307	044	2002	I	44	TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				19.000,00	19.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		79.000,00
2.4.4.	02/07030307	045	2002	I	45	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS EXISTENTES	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				35.000,00	35.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00		125.000,00
2.4.4.	02/07030307	046	2002	I	46	LIGAÇÃO NOVOS RAMAIS DE ÁGUA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				37.000,00	37.000,00		35.000,00	35.000,00	35.000,00		142.000,00
2.4.4.	02/07030307	048	2002	I	48	REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS NORA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2011/12/31	9			6.044,57	6.044,57						6.044,57
2.4.4.	02/07011002	049	2002	I	49	CONTADORES DE ÁGUA	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				8.500,00	8.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		38.500,00
2.4.4.	02/020220	001	2003	A	1	ANÁLISES DE ÁGUA	OUTRA				UOMASU	2003/01/01	2014/12/31	9			5.300,00	5.300,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.300,00
2.4.4.	02/020219	006	2004	A	6	TELEGESTÃO DA REDE DE ÁGUAS - ASSISTÊNCIA TECNICA	OUTRA				UOMASU	2004/01/01	2011/12/31	9			14.900,00	14.900,00						14.900,00
2.4.4.	02/02011601	002	2005	A	2	ABASTECIMENTO DE RESERVATORIO	OUTRA				UOMASU	2005/01/01	2014/12/31	9			759.200,00	759.200,00		600.000,00	600.000,00	600.000,00		2.559.200,00
2.4.5.						**Resíduos sólidos**											**401.300,00**	**226.800,00**	**174.500,00**	**221.000,00**	**171.000,00**	**171.000,00**		**964.300,00**
2.4.5.	02/07010411	050	2002	I	50	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE DEP. E RECOLHA SELECTIVA DE RESIDUOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31	9			22.500,00	22.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		52.500,00
2.4.5.	02/07011001	051	2002	I	51	AQUISIÇAO DE "MOLOKS", CONTENTORES, ECOPONTOS, VIDROES, PAPELEIRAS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		35.000,00
2.4.5.	02/020225	007	2004	A	7	ATERRO MUNICIPAL - ENTREGA DE RSU	OUTRA				UOMASU	2004/01/01	2014/12/31	9			198.450,00	198.450,00		150.000,00	150.000,00	150.000,00		648.450,00
2.4.5.	02/020220	007	2009	A	7	ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA GESTÃO DE RESIDUOS	OUTRA		30.0	70.0	UOMASU	2009/01/01	2014/12/31	9			850,00	850,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.850,00
2.4.5.		040	2009	I	40	OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESIDUOS	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2013/12/31	0			174.500,00		174.500,00	50.000,00				224.500,00
2.4.6.						**Protecção Meio Ambiente Conservação da Natureza**											**35.007,00**	**35.007,00**		**100.000,00**	**20.000,00**	**15.000,00**		**170.007,00**
2.4.6.		052	2002	I	52	CEMITERIO DE BORBA - AMPLIAÇÃO	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2013/12/31							50.000,00	10.000,00	10.000,00		70.000,00
2.4.6.		053	2002	I	53	CEMITERIO DE BORBA - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2010/12/31							40.000,00				40.000,00
2.4.6.		054	2002	I	54	RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE PEDREIRA ABANDONADA - PARQUE BOTANICO	OUTRA				UOMASU	2007/01/01	2013/12/31							10.000,00	10.000,00	5.000,00		25.000,00
												A TRANSPORTAR ...					8.899.532,20	2.508.032,20	6.391.500,00	2.593.392,49	2.483.852,49	2.140.352,49		16.117.129,67

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 5

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO AC	AA	FC	RESPON SÁVEL	DATAS INICIO	FIM	EX	REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO) TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	ANOS SEGUINTES 2012	2013	2014	OUTROS	TOTAL PREVISTO
									A TRANSPORTAR ...					8.899.532,20	2.508.032,20	6.391.500,00	2.593.392,49	2.483.852,49	2.140.352,49		16.117.129,67
2.4.6.	02/070113	036 2009 I 36	AGENDA 21 LOCAL	OUTRA		40.0	60.0	UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	1			30.607,00	30.607,00						30.607,00
2.4.6.	02/040701	003 2011 A 3	AGENDA 21 LOCAL	OUTRA				USC						4.400,00	4.400,00						4.400,00
2.5.			**Servicos Culturais, Recreativos e Religiosos**											**4.945.410,84**	**4.945.410,84**		**1.502.500,00**	**582.500,00**	**272.500,00**		**7.302.910,84**
2.5.1.			**Cultura**											**331.438,05**	**331.438,05**		**177.500,00**	**87.500,00**	**67.500,00**		**663.938,05**
2.5.1.	02/020220	004 2002 A 4	REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31	1			44.550,00	44.550,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		194.550,00
2.5.1.	02/07011002	056 2002 I 56	MUSEU DAS PROFISSÕES	OUTRA				USC	2007/01/01	2011/12/31	0			3.000,00	3.000,00						3.000,00
2.5.1.	02/07010302	058 2002 I 58	PALACETE DOS MELOS - RESTAURO E REMODELAÇÃO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2002/01/01	2010/12/31	9			29.603,45	29.603,45						29.603,45
2.5.1.		059 2002 I 59	MUSEU DO VINHO - INSTALAÇÃO	OUTRA				USC	2007/01/01	2012/12/31							20.000,00				20.000,00
2.5.1.	02/07010302	060 2002 I 60	CINE-TEATRO - REMODELAÇÃO E RESTAURO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2004/01/01	2010/12/31	9			7.274,58	7.274,58						7.274,58
2.5.1.		063 2002 I 63	CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE MONUMENTOS	OUTRA				USC	2005/01/01	2013/12/31							15.000,00	15.000,00			30.000,00
2.5.1.	02/070113	004 2004 I 4	FORUM TRANSFRONTEIRIÇO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - PROJECTO	OUTRA				USC	2005/01/01	2011/12/31	9			20.825,00	20.825,00						20.825,00
2.5.1.	02/07010307	005 2004 I 5	FORUM FRONTEIRIÇO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - REMODELAÇÃO E RESTAURO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2006/01/01	2011/12/31	9			155.035,02	155.035,02						155.035,02
2.5.1.		003 2005 I 3	NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL - APETRECHAMENTO	OUTRA				USC	2006/01/01	2012/12/31	0						50.000,00				50.000,00
2.5.1.		007 2008 I 7	APETRECHAMENTO DE FORUM TRANSFRONTEIRIÇO DA CULTURA E DA JUVENTUDE	OUTRA				USC	2008/02/29	2011/12/31	0						20.000,00				20.000,00
2.5.1.		008 2008 I 8	ESPOLIOS CULTURAIS	OUTRA				USC	2008/02/29	2013/12/31							5.000,00	5.000,00			10.000,00
2.5.1.	02/020220	005 2009 A 5	FUNCIONAMENTO CINEMA - CINE-TEATRO	OUTRA				USC	2009/01/01	2014/12/31	9			9.050,00	9.050,00		7.500,00	7.500,00	7.500,00		31.550,00
2.5.1.	02/020220	006 2009 A 6	NOITES DE VERÃO EM BORBA	OUTRA				USC	2009/01/01	2014/12/31	1			9.600,00	9.600,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		39.600,00
2.5.1.	02/020220	002 2010 A 2	REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS - PROGRAMAÇÃO EM REDE	OUTRA		60.0	40.0	USC	2010/01/01	2011/12/31	1			33.000,00	33.000,00						33.000,00
2.5.1.	02/020220	001 2011 A 1	25 DE ABRIL	OUTRA				USC						2.000,00	2.000,00						2.000,00
2.5.1.	02/020220	002 2011 A 2	FESTAS EM HONRA SENHOR DOS AFLITOS					USC						17.500,00	17.500,00						17.500,00
2.5.2.			**Desporto, recreio e lazer**											**4.613.972,79**	**4.613.972,79**		**1.325.000,00**	**495.000,00**	**205.000,00**		**6.638.972,79**
2.5.2.	02/040701	005 2002 A 5	APOIOS A COLECTIVIDADES DESPORTIVA, RECREIO E LAZER	OUTRA				USC	2002/01/01	2013/12/31	1			90.800,00	90.800,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		390.800,00
2.5.2.	02/020120	006 2002 A 6	ORGANIZAÇAO DE ACTIVIDADES NA OFICINA DA CRIANÇA	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31	1			4.150,00	4.150,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		19.150,00
2.5.2.	02/07030305	065 2002 I 65	JARDIM MUNICIPAL DE BORBA - AMPLIAÇÃO	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/01	2010/12/31	9			189.029,39	189.029,39						189.029,39
2.5.2.	02/07010406	066 2002 I 66	MODERNIZAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				7.500,00	7.500,00		25.000,00	25.000,00	10.000,00		67.500,00
2.5.2.	02/07010406	067 2002 I 67	PISCINAS COBERTAS E DESCOBERTAS - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2006/01/01	2011/12/31	9			600.500,00	600.500,00		100.000,00	50.000,00	25.000,00		775.500,00
2.5.2.	02/07010405	068 2002 I 68	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇOES - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA		20.0	80.0	USC	2002/01/01	2011/12/31	1			1.522.500,00	1.522.500,00		500.000,00	250.000,00			2.272.500,00
									A TRANSPORTAR ...					11.680.456,64	5.288.956,64	6.391.500,00	3.500.892,49	3.001.352,49	2.347.852,49		20.530.554,11

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PAGINA : 6

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
								AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
												A TRANSPORTAR ...					11.680.456,64	5.288.956,64	6.391.500,00	3.500.892,49	3.001.352,49	2.347.852,49		20.530.554,11
2.5.2.		070	2002	I	70	POLIDESPORTIVO BARRO BRANCO - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.				USC	2006/01/01	2010/12/31	1						20.000,00				20.000,00
2.5.2.		072	2002	I	72	CAMPO DE FUTEBOL BORBA (TREINOS) - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.				USC	2007/01/01	2010/12/31	1						10.000,00				10.000,00
2.5.2.	02/07010302	073	2002	I	73	ESPAÇOS DESPORTIVOS - MODERNIZAÇÃO	ADM. DIR.				USC	2002/01/01	2013/12/31				65.000,00	65.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		140.000,00
2.5.2.	02/07010406	075	2002	I	75	POLIDESPORTIVO - SANTIAGO RM - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.				USC	2006/01/01	2011/12/31	4			37.801,67	37.801,67						37.801,67
2.5.2.	02/07030306	002	2003	I	2	ECOPISTA CONSTRUÇÃO	EMPREITADA				USC	2007/01/01	2011/12/31	1			24.681,48	24.681,48						24.681,48
2.5.2.	02/070113	006	2004	I	6	PISCINAS MUNICIPAIS - PROJECTO	OUTRA				USC	2004/01/01	2011/12/31	9			18.082,85	18.082,85						18.082,85
2.5.2.	02/070113	007	2004	I	7	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - PROJECTO	OUTRA		20.0	80.0	USC	2004/01/01	2011/12/31	9			9.077,40	9.077,40						9.077,40
2.5.2.		008	2004	I	8	PAVILHÃO DE EVENTOS	EMPREITADA				USC	2006/01/01	2014/12/31	9			**2.036.000,00**			30.000,00	30.000,00	30.000,00		2.126.000,00
2.5.2.	02/07010406	008	2004	I	8													2.008.500,00						
2.5.2.	02/070207	008	2004	I	8													27.500,00						
2.5.2.		009	2004	A	9	ESPAÇO INTERNET - FUNCIONAMENTO	OUTRA				USC	2004/01/02	2013/12/31	9			**5.050,00**			5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.050,00
2.5.2.	02/020108	009	2004	A	9													1.650,00						
2.5.2.	02/020201	009	2004	A	9													1.250,00						
2.5.2.	02/020209	009	2004	A	9													1.350,00						
2.5.2.	02/020218	009	2004	A	9													800,00						
2.5.2.	02/020220	003	2005	A	3	REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS DESPORTIVAS	OUTRA				USC	2005/01/01	2013/12/31	9			3.800,00	3.800,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		18.800,00
2.5.2.		020	2009	I	20	CENTRO DE TEATRO TRADICIONAL DO ALENTEJO	OUTRA				USC	2009/01/01	2011/12/31	1						250.000,00				250.000,00
2.5.2.		021	2009	I	21	PARQUE DESPORTIVO URBANO DE BORBA	EMPREITADA				USC	2010/01/01	2012/12/31	1						250.000,00				250.000,00
3.						**Funções económicas**											**1.598.354,76**	**1.163.729,76**	**434.625,00**	**900.000,00**	**715.000,00**	**625.000,00**		**3.838.354,76**
3.2.						**Indústria e energia**											**596.746,43**	**162.121,43**	**434.625,00**	**400.000,00**	**265.000,00**	**225.000,00**		**1.486.746,43**
3.2.		080	2002	I	80	ZONA INDUSTRIAL / ALTO DOS BACELOS INFRAESTRUTURAS	OUTRA				UOMASU	2004/01/01	2010/12/31							25.000,00	50.000,00	50.000,00		125.000,00
3.2.		081	2002	I	81	POLO INDUSTRIAL - S. TIAGO - CONSTRUÇÃO INFRAESTRUTURAS	EMPREITADA				UOMASU	2007/01/01	2013/12/31	0						65.000,00	15.000,00	10.000,00		90.000,00
3.2.	02/07010413	082	2002	I	82	POLO INDUSTRIAL E DE APOIO AGRICOLA DA ORADA - CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	ADM. DIR.				UOMASU	2006/01/01	2011/12/31				15.000,00	15.000,00		100.000,00	25.000,00			140.000,00
3.2.		083	2002	I	83	ZONAS INDUSTRIAIS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31							30.000,00	30.000,00	30.000,00		90.000,00
3.2.	02/020225	007	2002	A	7	MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINIAÇÃO PUBLICA	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31	9			103.100,00	103.100,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		403.100,00
3.2.	02/07010410	084	2002	I	84	REFORMULAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PUBLICA DA VILA	EMPREITADA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31	4			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
3.2.	02/070113	009	2004	I	9	NINHO DE EMPRESAS - CAME	EMPREITADA				UOMASU	2007/01/01	2012/12/31				450.000,00	15.375,00	434.625,00					450.000,00
3.2.		023	2009	I	23	ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ DE CRISTO - AMPLIAÇÃO	OUTRA				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	0						50.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
3.2.	02/070101	024	2009	I	24	POLO INDUSTRIAL DE RIO DE MOINHOS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	2			18.646,43	18.646,43						18.646,43
												A TRANSPORTAR ...					14.476.696,47	7.650.571,47	6.826.125,00	4.475.892,49	3.321.352,49	2.637.852,49		24.911.793,94

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 7

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
								AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
													A TRANSPORTAR ...				14.476.696,47	7.650.571,47	6.826.125,00	4.475.892,49	3.321.352,49	2.637.852,49		24.911.793,94
3.2.		025	2009	I	25	PAVILHÃO DE ACTIVIDADES ECONOMICAS DE ORADA	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	2						20.000,00	10.000,00			30.000,00
3.3.						**Transportes e comunicações**											**395.599,20**	**395.599,20**		**195.000,00**	**195.000,00**	**145.000,00**		**930.599,20**
3.3.1.						**Transportes rodoviários**											**395.599,20**	**395.599,20**		**195.000,00**	**195.000,00**	**145.000,00**		**930.599,20**
3.3.1.	02/07030308	086	2002	I	86	ESTRADA DA RIBEIRA DE BORBA	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2011/12/31	9			12.351,13	12.351,13						12.351,13
3.3.1.	02/07030308	087	2002	I	87	REPARAÇÃO DE ESTRADAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				62.000,00	62.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		212.000,00
3.3.1.	02/07030308	088	2002	I	88	ESTRADA SALGADA - RIO DE MOINHOS - 508/4	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2004/01/01	2011/12/31	9			6.713,78	6.713,78						6.713,78
3.3.1.	02/07030308	091	2002	I	91	CONSTRUÇÃO DE NOVAS VIAS MUNICIPAIS	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2014/12/31				10.000,00	10.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		85.000,00
3.3.1.	02/07030308	092	2002	I	92	CAMINHOS RURAIS - RECONSTRUÇAO	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				35.000,00	35.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		110.000,00
3.3.1.	02/07030308	093	2002	I	93	OUTRAS ESTRADAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				30.000,00	30.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		105.000,00
3.3.1.	02/07030301	096	2002	I	96	ARRUAMENTOS DIVERSOS NA ORADA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
3.3.1.	02/07030301	097	2002	I	97	ARRUAMENTOS DIVERSOS EM BORBA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
3.3.1.	02/07030301	098	2002	I	98	ARRUAMENTOS DIVERSOS EM RIO DE MOINHOS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
3.3.1.	02/07010413	099	2002	I	99	CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MUROS E PONTÕES	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/02	2011/12/31				3.150,76	3.150,76						3.150,76
3.3.1.	02/07030308	003	2003	I	3	ESTRADA DA NORA / BARRO BRANCO	EMPREITADA		30.0	70.0	UOMASU	2004/01/01	2011/12/31	9			21.954,96	21.954,96						21.954,96
3.3.1.	02/07030308	010	2004	I	10	ESTRADAS DE ACESSO A ADC - CONSTRUÇAO - V4, V5, V6, V7	EMPREITADA		30.0	70.0	UOMASU	2005/01/01	2011/12/31	9			194.428,57	194.428,57						194.428,57
3.3.1.		005	2007	I	5	CIRCULAR EXTERNA A NORA	EMPREITADA				UOMASU	2007/01/01	2012/12/31	1						50.000,00	50.000,00			100.000,00
3.4.						**Comércio e turismo**											**606.009,13**	**606.009,13**		**305.000,00**	**255.000,00**	**255.000,00**		**1.421.009,13**
3.4.1.						**Mercados e feiras**											**85.000,00**	**85.000,00**						**85.000,00**
3.4.1.	02/07010303	100	2002	I	100	MERCADO MUNICIPAL - REMODELAÇÃO / AMPLIAÇÃO	EMPREITADA		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/01	2011/12/31	9			85.000,00	85.000,00						85.000,00
3.4.2.						**Turismo**											**521.009,13**	**521.009,13**		**305.000,00**	**255.000,00**	**255.000,00**		**1.336.009,13**
3.4.2.	02/070115	101	2002	I	101	FESTA DA VINHA E DO VINHO	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				381.000,00	381.000,00		150.000,00	100.000,00	100.000,00		731.000,00
3.4.2.	02/070115	102	2002	I	102	FEIRA DO QUEIJO - MOSTRA PRODUTOS REGIONAIS	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				67.582,18	67.582,18		70.000,00	70.000,00	70.000,00		277.582,18
3.4.2.	02/070115	005	2003	I	5	FEIRA DAS ERVAS ALIMENTARES	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				67.426,95	67.426,95		60.000,00	60.000,00	60.000,00		247.426,95
3.4.2.	02/070115	004	2010	I	4	IDENTIDADE CORPORATIVA - CRIAÇÃO E PROMOÇÃO	OUTRA				USC	2010/01/01	2014/12/31	1			5.000,00	5.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		80.000,00
4.						**Outras funções**											**1.383.530,00**	**1.383.530,00**		**1.191.000,00**	**377.000,00**	**97.000,00**		**3.048.530,00**
4.2.						**Transferências entre Administrações**											**68.940,43**	**68.940,43**		**47.000,00**	**47.000,00**	**47.000,00**		**209.940,43**
4.2.	02/04050102	008	2002	A	8	TRANSF. PARA JUNTAS DE FREGUESIAS NO AMBITO DOS PROTOCOLOS - CORRENTES	OUTRA				DAF	2002/01/01	2014/12/31	9			38.950,00	38.950,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00		158.950,00
4.2.	02/08050102	103	2002	I	103	TRANSFERENCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA NO AMBITO DOS PROTOCOLOS	OUTRA					2002/01/01	2014/12/31				7.000,00	7.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00		28.000,00
4.2.	02/08050101	001	2011	I	1	REDE CORREDOR AZUL	OUTRA					2007/01/01	2013/12/31				22.990,43	22.990,43						22.990,43
4.3.						**Diversas não especificadas**											**1.314.589,57**	**1.314.589,57**		**1.144.000,00**	**330.000,00**	**50.000,00**		**2.838.589,57**
													A TRANSPORTAR ...				15.547.245,23	8.721.120,23	6.826.125,00	5.042.892,49	3.828.352,49	3.084.852,49		27.503.342,70

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 8

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
								AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
													A TRANSPORTAR ...				15.547.245,23	8.721.120,23	6.826.125,00	5.042.892,49	3.828.352,49	3.084.852,49		27.503.342,70
4.3.		011	2004	I	11	EMPRESTIMO NO AMBITO DO PROGRAMA FAME	OUTRA				USC	2004/01/01	2010/12/31							14.000,00				14.000,00
4.3.	02/070113	012	2004	I	12	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	OUTRA				UPOPF / UOMASU	2005/01/01	2014/12/31				598.985,60	598.985,60		300.000,00	150.000,00	50.000,00		1.098.985,60
4.3.	02/090702	006	2008	I	6	EDC MARMORES, S. S. - AUMENTO DE CAPITAL	OUTRA					2008/01/02	2010/12/31				9.187,50	9.187,50						9.187,50
4.3.		008	2009	A	8	PROJECTO URB-AL III	OUTRA		15.0	85.0	DAF	2009/10/01	2013/09/30	1			**180.248,00**			180.000,00	180.000,00			540.248,00
4.3.	02/01010401	008	2009	A	8													62.710,00						
4.3.	02/020108	008	2009	A	8													3.600,00						
4.3.	02/020201	008	2009	A	8													1.200,00						
4.3.	02/020209	008	2009	A	8													2.400,00						
4.3.	02/020213	008	2009	A	8													7.267,00						
4.3.	02/020220	008	2009	A	8													83.658,00						
4.3.	02/030601	008	2009	A	8													933,00						
4.3.	02/040701	008	2009	A	8													18.480,00						
4.3.		009	2009	A	9	PROVERE DA ZONA DOS MARMORES - EEC	OUTRA		30.0	70.0	USC	2009/08/01	2012/07/31	1			**127.250,00**							127.250,00
4.3.	02/01010601	009	2009	A	9													19.050,00						
4.3.	02/010113	009	2009	A	9													2.000,00						
4.3.	02/010114	009	2009	A	9													3.200,00						
4.3.	02/0103050202	009	2009	A	9													4.600,00						
4.3.	02/020209	009	2009	A	9													1.550,00						
4.3.	02/020213	009	2009	A	9													11.600,00						
4.3.	02/02021601	009	2009	A	9													7.100,00						
4.3.	02/020217	009	2009	A	9													37.400,00						
4.3.	02/020219	009	2009	A	9													25.000,00						
4.3.	02/020220	009	2009	A	9													15.750,00						
4.3.		034	2009	I	34	BORBAVIVE SA - CONSTITUIÇÃO E REFORÇO DE CAPITAL SOCIAL	OUTRA					2009/01/01	2013/12/31	0						650.000,00				650.000,00
4.3.	02/080701	042	2009	I	42	PROJECTO URB-AL III	OUTRA		20.0	80.0	DAF	2009/10/01	2011/09/30	1			373.271,66	373.271,66						373.271,66
4.3.		043	2009	I	43	PROVERE DA ZONA DOS MARMORES - EEC	OUTRA		20.0	80.0	ESTP	2009/07/15	2011/07/14	1			**25.646,81**							25.646,81
4.3.	02/070107	043	2009	I	43													2.329,31						
4.3.	02/070109	043	2009	I	43													817,50						
4.3.	02/070115	043	2009	I	43													22.500,00						
													TOTAL GERAL ...				16.861.834,80	10.035.709,80	6.826.125,00	6.186.892,49	4.158.352,49	3.134.852,49		30.341.932,27

FASES DE EXECUCÇÃO

0 - NAO INICIADA
1 - COM PROJECTO TÉCNICO
2 - ADJUDICADA
3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
9 - CONCLUÍDA

E N T I D A D E	G R A N D E S O P Ç Õ E S D O P L A N O	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 9

O PRESIDENTE DO ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

_____

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

_____

Plano Plurianual de Investimentos

ENTIDADE	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
1.					**Funções Gerais**											**331.962,49**	**308.462,49**	**23.500,00**	**456.102,49**	**456.102,49**	**256.102,49**		**1.500.269,96**
1.1.					**Serviços Gerais de Administração Pública**											**324.500,00**	**301.000,00**	**23.500,00**	**444.000,00**	**444.000,00**	**244.000,00**		**1.456.500,00**
1.1.1.					**Administracao Geral**											**324.500,00**	**301.000,00**	**23.500,00**	**444.000,00**	**444.000,00**	**244.000,00**		**1.456.500,00**
1.1.1.		003	2002	3	PREDIOS RUSTICOS E URBANOS - AQUISIÇÃO	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				24.500,00		23.500,00	50.000,00	50.000,00			124.500,00
1.1.1.	02/070101	003	2002	3													500,00						
1.1.1.	02/07010307	003	2002	3													500,00						
1.1.1.	02/070109	006	2002	6	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTRA				DAF	2002/01/01	2013/12/31				1.000,00	1.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		16.000,00
1.1.1.	02/070107	007	2002	7	EQUIPAMENTO INFORMATICO	OUTRA				DAF	2002/01/02	2013/12/31				8.000,00	8.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		38.000,00
1.1.1.	02/070111	008	2002	8	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2013/12/31				2.000,00	2.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		17.000,00
1.1.1.		009	2002	9	GRANDES REPARAÇÕES	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2013/12/31				20.000,00			20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00
1.1.1.	02/07010602	009	2002	9													8.000,00						
1.1.1.	02/07011002	009	2002	9													12.000,00						
1.1.1.	02/07011002	010	2002	10	EQUIPAMENTO DIVERSO	OUTRA				UOMASU	2002/01/02	2013/12/31				20.000,00	20.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.000,00
1.1.1.	02/070108	001	2003	1	SOFTWARE INFORMÁTICO	OUTRA				DAF	2007/01/01	2013/12/31				35.000,00	35.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		110.000,00
1.1.1.	02/070205	001	2007	1	AQUISIÇÃO DE VIATURAS DE TRANSPORTE	OUTRA				UOMASU	2007/11/01	2013/12/31				32.000,00	32.000,00		35.000,00	35.000,00	35.000,00		137.000,00
1.1.1.	02/070207	002	2007	2	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE R. S. U.	OUTRA				UOMASU	2007/01/01	2013/12/31				14.500,00	14.500,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		59.500,00
1.1.1.	02/080701	003	2007	3	AQUISIÇÃO DE CENTRAL E EQUIPAMENTO TELEFONICO	OUTRA				DAF	2007/01/01	2013/12/31				9.000,00	9.000,00		9.000,00	9.000,00	9.000,00		36.000,00
1.1.1.	02/07010301	001	2009	1	RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO EDIFICIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	ADM. DIR.				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	3			100.000,00	100.000,00		250.000,00	250.000,00	100.000,00		700.000,00
1.1.1.		035	2009	35	SAMA - SISTEMA DE APOIOS À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA		20.0	80.0	DAF	2009/01/01	2011/12/31	4			58.500,00							58.500,00
1.1.1.	02/07010301	035	2009	35													25.000,00						
1.1.1.	02/070107	035	2009	35													15.000,00						
1.1.1.	02/070109	035	2009	35													1.000,00						
1.1.1.	02/080802	035	2009	35													17.500,00						
1.2.					**Segurança e Ordem Públicas**											**7.462,49**	**7.462,49**		**12.102,49**	**12.102,49**	**12.102,49**		**43.769,96**
1.2.1.					**Protecção Civil e luta contra incêndios**											**7.462,49**	**7.462,49**		**12.102,49**	**12.102,49**	**12.102,49**		**43.769,96**
1.2.1.	02/080701	011	2002	11	EQUIPAMENTO DE APOIO À PROTECÇÃO CIVIL	OUTRA				SMPCDF	2006/01/01	2013/12/31				7.102,49	7.102,49		7.102,49	7.102,49	7.102,49		28.409,96
1.2.1.	02/070111	001	2010	1	PROGRAMA SAPADORES FLORESTAIS	OUTRA	100.0			SMPCDF	2009/06/15	2013/06/14	4			360,00	360,00						360,00
1.2.1.		002	2010	2	CONTRATOS LOCAIS DE SEGURANÇA	OUTRA				SMPCDF	2010/01/01	2013/12/31	1						5.000,00	5.000,00	5.000,00		15.000,00
2.					**Funções Sociais**											**11.828.247,55**	**5.460.247,55**	**6.368.000,00**	**2.224.250,00**	**1.196.750,00**	**753.250,00**		**16.002.497,55**
2.1.					**Educação**											**6.105.016,32**	**51.516,32**	**6.053.500,00**	**25.000,00**	**25.000,00**			**6.155.016,32**
2.1.1.					**Ensino Não Superior**											**6.105.016,32**	**51.516,32**	**6.053.500,00**	**25.000,00**	**25.000,00**			**6.155.016,32**
2.1.1.	02/07010305	012	2002	12	REPARAÇÃO E REMODELAÇÃO DOS EDIFICIOS ESCOLARES	ADM. DIR.		30.0	70.0	USC	2002/01/02	2013/12/31	9			51.516,32	51.516,32		25.000,00	25.000,00			101.516,32
2.1.1.		004	2009	4	CENTRO ESCOLAR DE BORBA	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2010/01/01	2013/12/31	0			2.000.000,00		2.000.000,00					2.000.000,00
2.1.1.		041	2009	41	REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BASICA PADRE BENTO PEREIRA	EMPREITADA				USC	2009/10/01	2010/12/31	0			4.053.500,00		4.053.500,00					4.053.500,00
2.3.					**Segurança e Acção Social**											**33.250,00**	**33.250,00**		**33.250,00**	**33.250,00**	**33.250,00**		**133.000,00**
2.3.2.					**Acção Social**											**33.250,00**	**33.250,00**		**33.250,00**	**33.250,00**	**33.250,00**		**133.000,00**
2.3.2.	02/080701	001	2004	1	REALOJAMENTO DE FAMILIAS DE ETNIA CIGANA	OUTRA				USC	2006/01/01	2010/12/31				33.250,00	33.250,00		33.250,00	33.250,00	33.250,00		133.000,00
2.4.					**Habitação e Servicos Colectivos**											**964.070,39**	**649.570,39**	**314.500,00**	**846.000,00**	**738.500,00**	**630.000,00**		**3.178.570,39**
2.4.1.					**Habitação**											**20.079,40**	**20.079,40**		**13.500,00**	**8.500,00**			**42.079,40**
												A TRANSPORTAR ...				6.470.228,81	393.228,81	6.077.000,00	514.352,49	514.352,49	289.352,49		7.788.286,28

E N T I D A D E	P L A N O P L U R I A N U A L D E I N V E S T I M E N T O S	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 2

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
												A TRANSPORTAR ...				6.470.228,81	393.228,81	6.077.000,00	514.352,49	514.352,49	289.352,49		7.788.286,28
2.4.1.	02/07010203	017	2002	17	HABITAÇÕES DO MUNICIPIO - CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	ADM. DIR.				USC	2002/01/01	2013/12/31				3.500,00	3.500,00		3.500,00	3.500,00			10.500,00
2.4.1.	02/080802	018	2002	18	PROGRAMA RECRIA	EMPREITADA				USC	2002/01/01	2013/12/31				11.579,40	11.579,40		10.000,00	5.000,00			26.579,40
2.4.1.	02/080802	005	2010	5	APOIO À CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÕES PARA PESSOAS CARENCIADAS	OUTRA				USC	2010/01/01	2013/12/31	1			5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.4.2.					**Ordenamento do Território**											**525.227,52**	**385.227,52**	**140.000,00**	**507.500,00**	**535.000,00**	**475.000,00**		**2.042.727,52**
2.4.2.	02/070113	020	2002	20	P. D. M. - REVISAO	OUTRA				UPOPF	2002/01/01	2010/12/31	9			8.941,90	8.941,90		5.000,00				13.941,90
2.4.2.	02/070113	022	2002	22	PU - ORADA - ELABORAÇÃO	OUTRA		30.0	70.0	UPOPF	2005/01/01	2010/12/31	9			3.615,00	3.615,00						3.615,00
2.4.2.	02/07010413	025	2002	25	LOTEAMENTO ZONA DA NAVE/NORA	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/02	2013/12/31	9			21.665,43	21.665,43		7.500,00	5.000,00			34.165,43
2.4.2.	02/07010413	026	2002	26	LOTEAMENTO DO FORNO - ORADA	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/02	2009/12/31	9			35.112,37	35.112,37		10.000,00	5.000,00			50.112,37
2.4.2.	02/07010413	028	2002	28	NOVOS LOTEAMENTOS HABITACIONAIS - INFRAESTRUTURAS	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2013/12/31	2			35.000,00	35.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		110.000,00
2.4.2.	02/07030301	031	2002	31	REMO. INFRA. E ARRANJOS URBANISTICOS DA VILA/1ª FASE ENVOLVENTE DAS MURALHAS	EMPREITADA		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/01	2012/12/31	9			42.750,32	42.750,32		25.000,00				67.750,32
2.4.2.	02/07030305	032	2002	32	ARRANJOS PAISAGISTICOS DIVERSOS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31	9			43.000,00	43.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		118.000,00
2.4.2.		033	2002	33	AQUISIÇAO DE TERRENOS PARA HABITAÇAO - NOVOS LOTEAMENTOS HABIT.	OUTRA				UPOPF	2003/01/01	2013/12/31							50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.000,00
2.4.2.		003	2004	3	PLANOS URBANÍSTICOS RELATIVOS À OPERAÇÕES DE LOT. MUNICIPAIS	ADM. DIR.				UPOPF	2006/01/01	2013/12/31							50.000,00	50.000,00	50.000,00		150.000,00
2.4.2.	02/070113	002	2005	2	PROJECTO DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL UNOR2	OUTRA		30.0	70.0	UPOPF	2005/01/02	2010/12/31	9			5.142,50	5.142,50						5.142,50
2.4.2.	02/07010413	003	2006	3	MELHORAMENTOS EM LOTEAMENTOS HABITACIONAIS - DIVERSOS	ADM. DIR.				UOMASU	2006/01/01	2013/12/31				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
2.4.2.	02/07030301	003	2008	3	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 2ª FASE	EMPREITADA		20.0	80.0	UOMASU	2008/01/02	2012/12/31	1			175.000,00	175.000,00		50.000,00				225.000,00
2.4.2.		004	2008	4	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 3ª FASE	EMPREITADA				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	1							250.000,00			250.000,00
2.4.2.		005	2008	5	REMODELAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ARRANJOS DA VILA 4ª FASE	EMPREITADA				UOMASU	2008/01/01	2014/12/31	1								250.000,00		250.000,00
2.4.2.		008	2009	8	ARRANJO URBANISTICO, AMBIENTAL E PAISAGISTICO EM RIO DE MOINHOS	EMPREITADA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1						155.000,00	100.000,00	70.000,00		325.000,00
2.4.2.	02/070305	011	2009	11	ILUMINAÇÃO CENICA DA FONTE DAS BICAS E DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	1			10.000,00	10.000,00						10.000,00
2.4.2.		012	2009	12	ABERTURA DA PORTA, RECUPERAÇÃO DA MURALHA E REQUALIFICAÇÃO DO INTERIOR DO CASTELO	EMPREITADA				UOMASU	2009/01/01	2012/12/31	1			140.000,00		140.000,00	50.000,00				190.000,00
2.4.2.		013	2009	13	ARRANJO PAISAGISTICO DO BAIRRO DO CHALÉ	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	0						25.000,00	10.000,00			35.000,00
												A TRANSPORTAR ...				7.015.535,73	798.535,73	6.217.000,00	1.010.352,49	1.047.852,49	764.352,49		9.838.093,20

ENTIDADE	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 3

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
												A TRANSPORTAR ...				7.015.535,73	798.535,73	6.217.000,00	1.010.352,49	1.047.852,49	764.352,49		9.838.093,20
2.4.2.		014	2009	14	ARRANJO PAISAGISTICO DA URBANIZAÇÃO DO PICADEIRO	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	0						25.000,00	10.000,00			35.000,00
2.4.3.					**Saneamento**											**80.611,90**	**80.611,90**		**60.000,00**	**60.000,00**	**25.000,00**		**225.611,90**
2.4.3.	02/07030302	034	2002	34	LIGAÇAO DE NOVOS RAMAIS DE ESGOTOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				28.000,00	28.000,00		30.000,00	30.000,00			88.000,00
2.4.3.	02/07030302	035	2002	35	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS EXISTENTE	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				4.250,00	4.250,00		5.000,00	5.000,00			14.250,00
2.4.3.	02/07030302	040	2002	40	AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DO BARRO BRANCO	ADM. DIR.				UOMASU	2004/01/01	2011/12/31	9			22.861,90	22.861,90						22.861,90
2.4.3.	02/07030302	041	2002	41	MODERNIZAÇÃO DE REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				11.500,00	11.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		41.500,00
2.4.3.	02/07030307	043	2002	43	MODERNIZAÇÃO E DESOBSTRUÇAO DE LINHAS DE ÁGUA E BERMAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				14.000,00	14.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00		59.000,00
2.4.4.					**Abastecimento de Água**											**105.544,57**	**105.544,57**		**95.000,00**	**95.000,00**	**95.000,00**		**390.544,57**
2.4.4.	02/07030307	044	2002	44	TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				19.000,00	19.000,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		79.000,00
2.4.4.	02/07030307	045	2002	45	MODERNIZAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS EXISTENTES	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				35.000,00	35.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00		125.000,00
2.4.4.	02/07030307	046	2002	46	LIGAÇÃO NOVOS RAMAIS DE ÁGUA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				37.000,00	37.000,00		35.000,00	35.000,00	35.000,00		142.000,00
2.4.4.	02/07030307	048	2002	48	REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS NORA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2011/12/31	9			6.044,57	6.044,57						6.044,57
2.4.4.	02/07011002	049	2002	49	CONTADORES DE ÁGUA	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				8.500,00	8.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		38.500,00
2.4.5.					**Resíduos sólidos**											**202.000,00**	**27.500,00**	**174.500,00**	**70.000,00**	**20.000,00**	**20.000,00**		**312.000,00**
2.4.5.	02/07010411	050	2002	50	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE DEP. E RECOLHA SELECTIVA DE RESIDUOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31	9			22.500,00	22.500,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		52.500,00
2.4.5.	02/07011001	051	2002	51	AQUISIÇAO DE "MOLOKS", CONTENTORES, ECOPONTOS, VIDROES, PAPELEIRAS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				5.000,00	5.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		35.000,00
2.4.5.		040	2009	40	OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESIDUOS	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2013/12/31	0			174.500,00		174.500,00	50.000,00				224.500,00
2.4.6.					**Protecção Meio Ambiente Conservação da Natureza**											**30.607,00**	**30.607,00**		**100.000,00**	**20.000,00**	**15.000,00**		**165.607,00**
2.4.6.		052	2002	52	CEMITERIO DE BORBA - AMPLIAÇÃO	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2013/12/31							50.000,00	10.000,00	10.000,00		70.000,00
2.4.6.		053	2002	53	CEMITERIO DE BORBA - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2006/01/01	2010/12/31							40.000,00				40.000,00
2.4.6.		054	2002	54	RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE PEDREIRA ABANDONADA - PARQUE BOTANICO	OUTRA				UOMASU	2007/01/01	2013/12/31							10.000,00	10.000,00	5.000,00		25.000,00
2.4.6.	02/070113	036	2009	36	AGENDA 21 LOCAL	OUTRA		40.0	60.0	UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	1			30.607,00	30.607,00						30.607,00
2.5.					**Servicos Culturais, Recreativos e Religiosos**											**4.725.910,84**	**4.725.910,84**		**1.320.000,00**	**400.000,00**	**90.000,00**		**6.535.910,84**
2.5.1.					**Cultura**											**215.738,05**	**215.738,05**		**110.000,00**	**20.000,00**			**345.738,05**
2.5.1.	02/07011002	056	2002	56	MUSEU DAS PROFISSÕES	OUTRA				USC	2007/01/01	2011/12/31	0			3.000,00	3.000,00						3.000,00
2.5.1.	02/07010302	058	2002	58	PALACETE DOS MELOS - RESTAURO E REMODELAÇÃO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2002/01/01	2010/12/31	9			29.603,45	29.603,45						29.603,45
2.5.1.		059	2002	59	MUSEU DO VINHO - INSTALAÇÃO	OUTRA				USC	2007/01/01	2012/12/31							20.000,00				20.000,00
2.5.1.	02/07010302	060	2002	60	CINE-TEATRO - REMODELAÇÃO E RESTAURO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2004/01/01	2010/12/31	9			7.274,58	7.274,58						7.274,58
2.5.1.		063	2002	63	CONCEPÇÃO, CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO DE MONUMENTOS	OUTRA				USC	2005/01/01	2013/12/31							15.000,00	15.000,00			30.000,00
												A TRANSPORTAR ...				7.474.177,23	1.082.677,23	6.391.500,00	1.395.352,49	1.267.852,49	919.352,49		11.056.734,70

ENTIDADE	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PAGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
												A TRANSPORTAR ...				7.474.177,23	1.082.677,23	6.391.500,00	1.395.352,49	1.267.852,49	919.352,49		11.056.734,70
2.5.1.	02/070113	004	2004	4	FORUM TRANSFRONTEIRIÇO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - PROJECTO	OUTRA				USC	2005/01/01	2011/12/31	9			20.825,00	20.825,00						20.825,00
2.5.1.	02/07010307	005	2004	5	FORUM FRONTEIRIÇO DA CULTURA E DA JUVENTUDE - REMODELAÇÃO E RESTAURO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2006/01/01	2011/12/31	9			155.035,02	155.035,02						155.035,02
2.5.1.		003	2005	3	NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL - APETRECHAMENTO	OUTRA				USC	2006/01/01	2012/12/31	0						50.000,00				50.000,00
2.5.1.		007	2008	7	APETRECHAMENTO DE FORUM TRANSFRONTEIRIÇO DA CULTURA E DA JUVENTUDE	OUTRA				USC	2008/02/29	2011/12/31	0						20.000,00				20.000,00
2.5.1.		008	2008	8	ESPOLIOS CULTURAIS	OUTRA				USC	2008/02/29	2013/12/31							5.000,00	5.000,00			10.000,00
2.5.2.					**Desporto, recreio e lazer**											**4.510.172,79**	**4.510.172,79**		**1.210.000,00**	**380.000,00**	**90.000,00**		**6.190.172,79**
2.5.2.	02/07030305	065	2002	65	JARDIM MUNICIPAL DE BORBA - AMPLIAÇÃO	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/01	2010/12/31	9			189.029,39	189.029,39						189.029,39
2.5.2.	02/07010406	066	2002	66	MODERNIZAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				7.500,00	7.500,00		25.000,00	25.000,00	10.000,00		67.500,00
2.5.2.	02/07010406	067	2002	67	PISCINAS COBERTAS E DESCOBERTAS - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA		30.0	70.0	USC	2006/01/01	2011/12/31	9			600.500,00	600.500,00		100.000,00	50.000,00	25.000,00		775.500,00
2.5.2.	02/07010405	068	2002	68	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇOES - CONSTRUÇÃO	EMPREITADA		20.0	80.0	USC	2002/01/01	2011/12/31	1			1.522.500,00	1.522.500,00		500.000,00	250.000,00			2.272.500,00
2.5.2.		070	2002	70	POLIDESPORTIVO BARRO BRANCO - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.				USC	2006/01/01	2010/12/31	1						20.000,00				20.000,00
2.5.2.		072	2002	72	CAMPO DE FUTEBOL BORBA (TREINOS) - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.				USC	2007/01/01	2010/12/31	1						10.000,00				10.000,00
2.5.2.	02/07010302	073	2002	73	ESPAÇOS DESPORTIVOS - MODERNIZAÇÃO	ADM. DIR.				USC	2002/01/01	2013/12/31				65.000,00	65.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		140.000,00
2.5.2.	02/07010406	075	2002	75	POLIDESPORTIVO - SANTIAGO RM - CONSTRUÇÃO	ADM. DIR.				USC	2006/01/01	2011/12/31	4			37.801,67	37.801,67						37.801,67
2.5.2.	02/07030306	002	2003	2	ECOPISTA CONSTRUÇÃO	EMPREITADA				USC	2007/01/01	2011/12/31	1			24.681,48	24.681,48						24.681,48
2.5.2.	02/070113	006	2004	6	PISCINAS MUNICIPAIS - PROJECTO	OUTRA				USC	2004/01/01	2011/12/31	9			18.082,85	18.082,85						18.082,85
2.5.2.	02/070113	007	2004	7	PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - PROJECTO	OUTRA		20.0	80.0	USC	2004/01/01	2011/12/31	9			9.077,40	9.077,40						9.077,40
2.5.2.		008	2004	8	PAVILHÃO DE EVENTOS	EMPREITADA				USC	2006/01/01	2014/12/31	9			2.036.000,00			30.000,00	30.000,00	30.000,00		2.126.000,00
2.5.2.	02/07010406	008	2004	8													2.008.500,00						
2.5.2.	02/070207	008	2004	8													27.500,00						
2.5.2.		020	2009	20	CENTRO DE TEATRO TRADICIONAL DO ALENTEJO	OUTRA				USC	2009/01/01	2011/12/31	1						250.000,00				250.000,00
2.5.2.		021	2009	21	PARQUE DESPORTIVO URBANO DE BORBA	EMPREITADA				USC	2010/01/01	2012/12/31	1						250.000,00				250.000,00
3.					**Funções económicas**											**1.495.254,76**	**1.060.629,76**	**434.625,00**	**800.000,00**	**615.000,00**	**525.000,00**		**3.435.254,76**
3.2.					**Indústria e energia**											**493.646,43**	**59.021,43**	**434.625,00**	**300.000,00**	**165.000,00**	**125.000,00**		**1.083.646,43**
3.2.		080	2002	80	ZONA INDUSTRIAL / ALTO DOS BACELOS INFRAESTRUTURAS	OUTRA				UOMASU	2004/01/01	2010/12/31							25.000,00	50.000,00	50.000,00		125.000,00
3.2.		081	2002	81	POLO INDUSTRIAL - S. TIAGO - CONSTRUÇÃO INFRAESTRUTURAS	EMPREITADA				UOMASU	2007/01/01	2013/12/31	0						65.000,00	15.000,00	10.000,00		90.000,00
3.2.	02/07010413	082	2002	82	POLO INDUSTRIAL E DE APOIO AGRICOLA DA ORADA - CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS	ADM. DIR.				UOMASU	2006/01/01	2011/12/31				15.000,00	15.000,00		100.000,00	25.000,00			140.000,00
												A TRANSPORTAR ...				12.175.210,04	5.783.710,04	6.391.500,00	2.870.352,49	1.742.852,49	1.069.352,49		17.857.767,51

ENTIDADE	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 5

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
												A TRANSPORTAR ...				12.175.210,04	5.783.710,04	6.391.500,00	2.870.352,49	1.742.852,49	1.069.352,49		17.857.767,51
3.2.		083	2002	83	ZONAS INDUSTRIAIS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31							30.000,00	30.000,00	30.000,00		90.000,00
3.2.	02/07010410	084	2002	84	REFORMULAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PUBLICA DA VILA	EMPREITADA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31	4			10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
3.2.	02/070113	009	2004	9	NINHO DE EMPRESAS - CAME	EMPREITADA				UOMASU	2007/01/01	2012/12/31				450.000,00	15.375,00	434.625,00					450.000,00
3.2.		023	2009	23	ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ DE CRISTO - AMPLIAÇÃO	OUTRA				UOMASU	2010/01/01	2013/12/31	0						50.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
3.2.	02/070101	024	2009	24	POLO INDUSTRIAL DE RIO DE MOINHOS - AQUISIÇÃO DE TERRENOS	OUTRA				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	2			18.646,43	18.646,43						18.646,43
3.2.		025	2009	25	PAVILHÃO DE ACTIVIDADES ECONOMICAS DE ORADA	ADM. DIR.				UOMASU	2009/01/01	2011/12/31	2						20.000,00	10.000,00			30.000,00
3.3.					**Transportes e comunicações**											**395.599,20**	**395.599,20**		**195.000,00**	**195.000,00**	**145.000,00**		**930.599,20**
3.3.1.					**Transportes rodoviários**											**395.599,20**	**395.599,20**		**195.000,00**	**195.000,00**	**145.000,00**		**930.599,20**
3.3.1.	02/07030308	086	2002	86	ESTRADA DA RIBEIRA DE BORBA	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2011/12/31	9			12.351,13	12.351,13						12.351,13
3.3.1.	02/07030308	087	2002	87	REPARAÇÃO DE ESTRADAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				62.000,00	62.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		212.000,00
3.3.1.	02/07030308	088	2002	88	ESTRADA SALGADA - RIO DE MOINHOS - 508/4	ADM. DIR.		30.0	70.0	UOMASU	2004/01/01	2011/12/31	9			6.713,78	6.713,78						6.713,78
3.3.1.	02/07030308	091	2002	91	CONSTRUÇÃO DE NOVAS VIAS MUNICIPAIS	ADM. DIR.				UOMASU	2003/01/01	2014/12/31				10.000,00	10.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		85.000,00
3.3.1.	02/07030308	092	2002	92	CAMINHOS RURAIS - RECONSTRUÇAO	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				35.000,00	35.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		110.000,00
3.3.1.	02/07030308	093	2002	93	OUTRAS ESTRADAS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				30.000,00	30.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		105.000,00
3.3.1.	02/07030301	096	2002	96	ARRUAMENTOS DIVERSOS NA ORADA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
3.3.1.	02/07030301	097	2002	97	ARRUAMENTOS DIVERSOS EM BORBA	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2013/12/31				10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
3.3.1.	02/07030301	098	2002	98	ARRUAMENTOS DIVERSOS EM RIO DE MOINHOS	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31				5.000,00	5.000,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
3.3.1.	02/07010413	099	2002	99	CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MUROS E PONTÕES	ADM. DIR.				UOMASU	2002/01/02	2011/12/31				3.150,76	3.150,76						3.150,76
3.3.1.	02/07030308	003	2003	3	ESTRADA DA NORA / BARRO BRANCO	EMPREITADA		30.0	70.0	UOMASU	2004/01/01	2011/12/31	9			21.954,96	21.954,96						21.954,96
3.3.1.	02/07030308	010	2004	10	ESTRADAS DE ACESSO A ADC - CONSTRUÇAO - V4, V5, V6, V7	EMPREITADA		30.0	70.0	UOMASU	2005/01/01	2011/12/31	9			194.428,57	194.428,57						194.428,57
3.3.1.		005	2007	5	CIRCULAR EXTERNA A NORA	EMPREITADA				UOMASU	2007/01/01	2012/12/31	1						50.000,00	50.000,00			100.000,00
3.4.					**Comércio e turismo**											**606.009,13**	**606.009,13**		**305.000,00**	**255.000,00**	**255.000,00**		**1.421.009,13**
3.4.1.					**Mercados e feiras**											**85.000,00**	**85.000,00**						**85.000,00**
3.4.1.	02/07010303	100	2002	100	MERCADO MUNICIPAL - REMODELAÇÃO / AMPLIAÇÃO	EMPREITADA		30.0	70.0	UOMASU	2002/01/01	2011/12/31	9			85.000,00	85.000,00						85.000,00
3.4.2.					**Turismo**											**521.009,13**	**521.009,13**		**305.000,00**	**255.000,00**	**255.000,00**		**1.336.009,13**
3.4.2.	02/070115	101	2002	101	FESTA DA VINHA E DO VINHO	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				381.000,00	381.000,00		150.000,00	100.000,00	100.000,00		731.000,00
3.4.2.	02/070115	102	2002	102	FEIRA DO QUEIJO - MOSTRA PRODUTOS REGIONAIS	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				67.582,18	67.582,18		70.000,00	70.000,00	70.000,00		277.582,18
3.4.2.	02/070115	005	2003	5	FEIRA DAS ERVAS ALIMENTARES	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31				67.426,95	67.426,95		60.000,00	60.000,00	60.000,00		247.426,95
3.4.2.	02/070115	004	2010	4	IDENTIDADE CORPORATIVA - CRIAÇÃO E PROMOÇÃO	OUTRA				USC	2010/01/01	2014/12/31	1			5.000,00	5.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		80.000,00
4.					**Outras funções**											**1.037.082,00**	**1.037.082,00**		**971.000,00**	**157.000,00**	**57.000,00**		**2.222.082,00**
4.2.					**Transferências entre Administrações**											**29.990,43**	**29.990,43**		**7.000,00**	**7.000,00**	**7.000,00**		**50.990,43**
4.2.	02/08050102	103	2002	103	TRANSFERENCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA NO AMBITO DOS PROTOCOLOS	OUTRA					2002/01/01	2014/12/31				7.000,00	7.000,00		7.000,00	7.000,00	7.000,00		28.000,00
												A TRANSPORTAR ...				13.662.464,80	6.836.339,80	6.826.125,00	3.487.352,49	2.274.852,49	1.541.352,49		20.966.022,27

E N T I D A D E	P L A N O P L U R I A N U A L D E I N V E S T I M E N T O S	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 6

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...																13.662.464,80	6.836.339,80	6.826.125,00	3.487.352,49	2.274.852,49	1.541.352,49		20.966.022,27
4.2.	02/08050101	001	2011	1	REDE CORREDOR AZUL	OUTRA					2007/01/01	2013/12/31				22.990,43	22.990,43						22.990,43
4.3.					**Diversas não especificadas**											**1.007.091,57**	**1.007.091,57**		**964.000,00**	**150.000,00**	**50.000,00**		**2.171.091,57**
4.3.		011	2004	11	EMPRESTIMO NO AMBITO DO PROGRAMA FAME	OUTRA				USC	2004/01/01	2010/12/31							14.000,00				14.000,00
4.3.	02/070113	012	2004	12	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS	OUTRA				UPOPF / UOMASU	2005/01/01	2014/12/31				598.985,60	598.985,60		300.000,00	150.000,00	50.000,00		1.098.985,60
4.3.	02/090702	006	2008	6	EDC MARMORES, S. S. - AUMENTO DE CAPITAL	OUTRA					2008/01/02	2010/12/31				9.187,50	9.187,50						9.187,50
4.3.		034	2009	34	BORBAVIVE SA - CONSTITUIÇÃO E REFORÇO DE CAPITAL SOCIAL	OUTRA					2009/01/01	2013/12/31	0						650.000,00				650.000,00
4.3.	02/080701	042	2009	42	PROJECTO URB-AL III	OUTRA		20.0	80.0	DAF	2009/10/01	2011/09/30	1			373.271,66	373.271,66						373.271,66
4.3.		043	2009	43	PROVERE DA ZONA DOS MARMORES - EEC	OUTRA		20.0	80.0	ESTP	2009/07/15	2011/07/14	1			25.646,81							25.646,81
4.3.	02/070107	043	2009	43													2.329,31						
4.3.	02/070109	043	2009	43													817,50						
4.3.	02/070115	043	2009	43													22.500,00						
TOTAL GERAL ...																14.692.546,80	7.866.421,80	6.826.125,00	4.451.352,49	2.424.852,49	1.591.352,49		23.160.104,27

FASES DE EXECUÇÃO

0 - NAO INICIADA
1 - COM PROJECTO TÉCNICO
2 - ADJUDICADA
3 - EXECUÇÃO FISICA ATÉ 50%
4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
9 - CONCLUÍDA

O PRESIDENTE DO ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

_____

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

_____

Plano de Actividades Municipal

ENTIDADE	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
1.					**Funções Gerais**											**147.200,00**	**147.200,00**		**146.000,00**	**146.000,00**	**136.000,00**		**575.200,00**
1.1.					**Serviços Gerais de Administração Pública**											**92.650,00**	**92.650,00**		**90.000,00**	**90.000,00**	**80.000,00**		**352.650,00**
1.1.1.					**Administracao Geral**											**92.650,00**	**92.650,00**		**90.000,00**	**90.000,00**	**80.000,00**		**352.650,00**
1.1.1.	02/020220	001	2002	1	BOLETIM MUNICIPAL	OUTRA				GIRP	2002/02/17	2014/12/31	9			18.450,00	18.450,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		78.450,00
1.1.1.	02/020219	001	2004	1	MANUTENÇÃO DO SISTEMA INFORMATICO	OUTRA				UCMA	2004/01/01	2014/12/31	9			19.600,00	19.600,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		79.600,00
1.1.1.		002	2004	2	POCS E RENDIMENTO MINIMO	OUTRA				DAF	2004/01/01	2014/12/31	9			38.900,00			30.000,00	30.000,00	30.000,00		128.900,00
1.1.1.	02/010113	002	2004	2													23.800,00						
1.1.1.	02/050803	002	2004	2													15.100,00						
1.1.1.		003	2004	3	REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS	OUTRA				DAF	2004/01/01	2011/12/31	9			7.050,00			10.000,00	10.000,00	10.000,00		37.050,00
1.1.1.	02/010109	003	2004	3													5.900,00						
1.1.1.	02/010113	003	2004	3													1.150,00						
1.1.1.		010	2009	10	ESTAGIOS PEPAL	OUTRA				DAF	2009/10/01	2013/09/30	9						10.000,00	10.000,00			20.000,00
1.1.1.		001	2010	1	SAMA - SISTEMAS DE APOIO Á MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	OUTRA		36.5	63.5	DAF	2010/01/01	2011/12/31	1			8.650,00							8.650,00
1.1.1.	02/01010401	001	2010	1													6.200,00						
1.1.1.	02/010113	001	2010	1													300,00						
1.1.1.	02/010114	001	2010	1													1.050,00						
1.1.1.	02/0103050201	001	2010	1													1.100,00						
1.2.					**Segurança e Ordem Públicas**											**54.550,00**	**54.550,00**		**56.000,00**	**56.000,00**	**56.000,00**		**222.550,00**
1.2.1.					**Protecção Civil e luta contra incêndios**											**54.550,00**	**54.550,00**		**56.000,00**	**56.000,00**	**56.000,00**		**222.550,00**
1.2.1.		001	2009	1	APOIO AO FUNCIONAMENTO BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BORBA	OUTRA				SMPCDF	2009/01/01	2014/12/31	9						1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.000,00
1.2.1.		004	2010	4	PROGRAMA SAPADORES FLORESTAIS	OUTRA	70.0	30.0		SMPCDF	2010/01/01	2014/12/31	1			54.550,00			55.000,00	55.000,00	55.000,00		219.550,00
1.2.1.	02/01010601	004	2010	4													35.050,00						
1.2.1.	02/010113	004	2010	4													5.200,00						
1.2.1.	02/010114	004	2010	4													5.850,00						
												A TRANSPORTAR ...				147.200,00	138.750,00		146.000,00	146.000,00	136.000,00		575.200,00

ENTIDADE CAMARA MUNICIPAL DE BORBA	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

PÁGINA : 2

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
												A TRANSPORTAR ...				147.200,00	138.750,00		146.000,00	146.000,00	136.000,00		575.200,00
1.2.1.	02/0103050202	004	2010	4													8.450,00						
2.					**Funções Sociais**											**1.572.540,00**	**1.572.540,00**		**1.269.540,00**	**1.267.500,00**	**1.267.500,00**		**5.377.080,00**
2.1.					**Educação**											**131.840,00**	**131.840,00**		**128.040,00**	**127.000,00**	**127.000,00**		**513.880,00**
2.1.2.					**Serviços Auxiliares de Ensino**											**131.840,00**	**131.840,00**		**128.040,00**	**127.000,00**	**127.000,00**		**513.880,00**
2.1.2.	02/040802	003	2002	3	APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31	9			22.350,00	22.350,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		82.350,00
2.1.2.	02/020210	004	2004	4	TRANSPORTES ESCOLARES	OUTRA				USC	2004/01/01	2014/12/31	9			20.450,00	20.450,00		20.000,00	20.000,00	20.000,00		80.450,00
2.1.2.		005	2004	5	GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS CANTINAS ESCOLARES	OUTRA				USC	2004/01/01	2014/12/31	9			86.000,00			85.000,00	85.000,00	85.000,00		341.000,00
2.1.2.	02/020106	005	2004	5													55.000,00						
2.1.2.	02/020121	005	2004	5													1.550,00						
2.1.2.	03/020106	005	2004	5													29.450,00						
2.1.2.	02/020120	002	2009	2	ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR - MATERIAL DIDÁCTICO	OUTRA				USC	2009/01/01	2014/12/31	9			2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00	2.000,00		8.000,00
2.1.2.	02/040701	003	2009	3	APOIO ENTIDADES COM OBJECTIVO PROMOVER A LEITURA	OUTRA				USC	2009/01/01	2013/12/31	9			1.040,00	1.040,00		1.040,00				2.080,00
2.3.					**Segurança e Acção Social**											**3.250,00**	**3.250,00**		**3.000,00**	**2.000,00**	**2.000,00**		**10.250,00**
2.3.2.					**Acção Social**											**3.250,00**	**3.250,00**		**3.000,00**	**2.000,00**	**2.000,00**		**10.250,00**
2.3.2.	02/040701	004	2009	4	APOIO A ENTIDADES DE ACÇÃO SOCIAL	OUTRA				USC	2009/01/01	2014/12/31	9			3.250,00	3.250,00		3.000,00	2.000,00	2.000,00		10.250,00
2.4.					**Habitação e Servicos Colectivos**											**1.217.950,00**	**1.217.950,00**		**956.000,00**	**956.000,00**	**956.000,00**		**4.085.950,00**
2.4.3.					**Saneamento**											**234.850,00**	**234.850,00**		**200.000,00**	**200.000,00**	**200.000,00**		**834.850,00**
2.4.3.	02/020225	001	2005	1	SANEAMENTO	OUTRA				UOMASU	2005/01/01	2014/12/31	9			234.850,00	234.850,00		200.000,00	200.000,00	200.000,00		834.850,00
2.4.4.					**Abastecimento de Água**											**779.400,00**	**779.400,00**		**605.000,00**	**605.000,00**	**605.000,00**		**2.594.400,00**
2.4.4.	02/020220	001	2003	1	ANÁLISES DE ÁGUA	OUTRA				UOMASU	2003/01/01	2014/12/31	9			5.300,00	5.300,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.300,00
2.4.4.	02/020219	006	2004	6	TELEGESTÃO DA REDE DE ÁGUAS - ASSISTÊNCIA TECNICA	OUTRA				UOMASU	2004/01/01	2011/12/31	9			14.900,00	14.900,00						14.900,00
												A TRANSPORTAR ...				537.340,00	537.340,00		482.040,00	480.000,00	470.000,00		1.969.380,00

ENTIDADE	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PAGINA : 3

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
												A TRANSPORTAR ...				537.340,00	537.340,00		482.040,00	480.000,00	470.000,00		1.969.380,00
2.4.4.	02/02011601	002	2005	2	ABASTECIMENTO DE RESERVATORIO	OUTRA				UOMASU	2005/01/01	2014/12/31	9			759.200,00	759.200,00		600.000,00	600.000,00	600.000,00		2.559.200,00
2.4.5.					**Resíduos sólidos**											**199.300,00**	**199.300,00**		**151.000,00**	**151.000,00**	**151.000,00**		**652.300,00**
2.4.5.	02/020225	007	2004	7	ATERRO MUNICIPAL - ENTREGA DE RSU	OUTRA				UOMASU	2004/01/01	2014/12/31	9			198.450,00	198.450,00		150.000,00	150.000,00	150.000,00		648.450,00
2.4.5.	02/020220	007	2009	7	ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA GESTÃO DE RESIDUOS	OUTRA		30.0	70.0	UOMASU	2009/01/01	2014/12/31	9			850,00	850,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		3.850,00
2.4.6.					**Protecção Meio Ambiente Conservação da Natureza**											**4.400,00**	**4.400,00**						**4.400,00**
2.4.6.	02/040701	003	2011	3	AGENDA 21 LOCAL	OUTRA				USC						4.400,00	4.400,00						4.400,00
2.5.					**Servicos Culturais, Recreativos e Religiosos**											**219.500,00**	**219.500,00**		**182.500,00**	**182.500,00**	**182.500,00**		**767.000,00**
2.5.1.					**Cultura**											**115.700,00**	**115.700,00**		**67.500,00**	**67.500,00**	**67.500,00**		**318.200,00**
2.5.1.	02/020220	004	2002	4	REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31	1			44.550,00	44.550,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00		194.550,00
2.5.1.	02/020220	005	2009	5	FUNCIONAMENTO CINEMA - CINE-TEATRO	OUTRA				USC	2009/01/01	2014/12/31	9			9.050,00	9.050,00		7.500,00	7.500,00	7.500,00		31.550,00
2.5.1.	02/020220	006	2009	6	NOITES DE VERÃO EM BORBA	OUTRA				USC	2009/01/01	2014/12/31	1			9.600,00	9.600,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00		39.600,00
2.5.1.	02/020220	002	2010	2	REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS - PROGRAMAÇÃO EM REDE	OUTRA		60.0	40.0	USC	2010/01/01	2011/12/31	1			33.000,00	33.000,00						33.000,00
2.5.1.	02/020220	001	2011	1	25 DE ABRIL	OUTRA				USC						2.000,00	2.000,00						2.000,00
2.5.1.	02/020220	002	2011	2	FESTAS EM HONRA SENHOR DOS AFLITOS					USC						17.500,00	17.500,00						17.500,00
2.5.2.					**Desporto, recreio e lazer**											**103.800,00**	**103.800,00**		**115.000,00**	**115.000,00**	**115.000,00**		**448.800,00**
2.5.2.	02/040701	005	2002	5	APOIOS A COLECTIVIDADES DESPORTIVA, RECREIO E LAZER	OUTRA				USC	2002/01/01	2013/12/31	1			90.800,00	90.800,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		390.800,00
2.5.2.	02/020120	006	2002	6	ORGANIZAÇAO DE ACTIVIDADES NA OFICINA DA CRIANÇA	OUTRA				USC	2002/01/01	2014/12/31	1			4.150,00	4.150,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		19.150,00
2.5.2.		009	2004	9	ESPAÇO INTERNET - FUNCIONAMENTO	OUTRA				USC	2004/01/02	2013/12/31	9			5.050,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.050,00
2.5.2.	02/020108	009	2004	9													1.650,00						
2.5.2.	02/020201	009	2004	9													1.250,00						
												A TRANSPORTAR ...				1.715.940,00	1.713.790,00		1.410.540,00	1.408.500,00	1.398.500,00		5.933.480,00

ENTIDADE	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PÁGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
												A TRANSPORTAR ...				1.715.940,00	1.713.790,00		1.410.540,00	1.408.500,00	1.398.500,00		5.933.480,00
2.5.2.	02/020209	009	2004	9													1.350,00						
2.5.2.	02/020218	009	2004	9													800,00						
2.5.2.	02/020220	003	2005	3	REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS DESPORTIVAS	OUTRA				USC	2005/01/01	2013/12/31	9			3.800,00	3.800,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		18.800,00
3.					**Funções económicas**											**103.100,00**	**103.100,00**		**100.000,00**	**100.000,00**	**100.000,00**		**403.100,00**
3.2.					**Indústria e energia**											**103.100,00**	**103.100,00**		**100.000,00**	**100.000,00**	**100.000,00**		**403.100,00**
3.2.	02/020225	007	2002	7	MANUTENÇÃO DA REDE DE ILUMINIAÇÃO PUBLICA	OUTRA				UOMASU	2002/01/01	2014/12/31	9			103.100,00	103.100,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00		403.100,00
4.					**Outras funções**											**346.448,00**	**346.448,00**		**220.000,00**	**220.000,00**	**40.000,00**		**826.448,00**
4.2.					**Transferências entre Administrações**											**38.950,00**	**38.950,00**		**40.000,00**	**40.000,00**	**40.000,00**		**158.950,00**
4.2.	02/04050102	008	2002	8	TRANSF. PARA JUNTAS DE FREGUESIAS NO AMBITO DOS PROTOCOLOS - CORRENTES	OUTRA				DAF	2002/01/01	2014/12/31	9			38.950,00	38.950,00		40.000,00	40.000,00	40.000,00		158.950,00
4.3.					**Diversas não especificadas**											**307.498,00**	**307.498,00**		**180.000,00**	**180.000,00**			**667.498,00**
4.3.		008	2009	8	PROJECTO URB-AL III	OUTRA		15.0	85.0	DAF	2009/10/01	2013/09/30	1			180.248,00			180.000,00	180.000,00			540.248,00
4.3.	02/01010401	008	2009	8													62.710,00						
4.3.	02/020108	008	2009	8													3.600,00						
4.3.	02/020201	008	2009	8													1.200,00						
4.3.	02/020209	008	2009	8													2.400,00						
4.3.	02/020213	008	2009	8													7.267,00						
4.3.	02/020220	008	2009	8													83.658,00						
4.3.	02/030601	008	2009	8													933,00						
4.3.	02/040701	008	2009	8													18.480,00						
4.3.		009	2009	9	PROVERE DA ZONA DOS MARMORES - EEC	OUTRA		30.0	70.0	USC	2009/08/01	2012/07/31	1			127.250,00							127.250,00
4.3.	02/01010601	009	2009	9													19.050,00						
4.3.	02/010113	009	2009	9													2.000,00						
4.3.	02/010114	009	2009	9													3.200,00						
												A TRANSPORTAR ...				2.169.288,00	2.066.288,00		1.735.540,00	1.733.500,00	1.543.500,00		7.181.828,00

E N T I D A D E	P L A N O D E A C T I V I D A D E S M U N I C I P A L	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
CAMARA MUNICIPAL DE BORBA		

PAGINA : 5

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
																ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2010	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2012	2013	2014	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...																2.169.288,00	2.066.288,00		1.735.540,00	1.733.500,00	1.543.500,00		7.181.828,00
4.3.	02/0103050202	009	2009	9													4.600,00						
4.3.	02/020209	009	2009	9													1.550,00						
4.3.	02/020213	009	2009	9													11.600,00						
4.3.	02/02021601	009	2009	9													7.100,00						
4.3.	02/020217	009	2009	9													37.400,00						
4.3.	02/020219	009	2009	9													25.000,00						
4.3.	02/020220	009	2009	9													15.750,00						
TOTAL GERAL																2.169.288,00	2.169.288,00		1.735.540,00	1.733.500,00	1.543.500,00		7.181.828,00

FASES DE EXECUÇÃO

0 - NAO INICIADA
1 - COM PROJECTO TÉCNICO
2 - ADJUDICADA
3 - EXECUÇÃO FISICA ATÉ 50%
4 - EXECUÇÃO FISICA SUPERIOR A 50%
9 - CONCLUÍDA

O PRESIDENTE DO ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

_____

ORGÃO EXECUTIVO

Em ___ de _____ de ____

_____

Mapa de Empréstimos Contraídos

MAPA DE EMPRESTIMOS CONTRAÍDOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS - ANO 2011 (Previsão)

DATA CONTRATAÇÃO EMPRÉSTIMO	FINALIDADE DO EMPRÉSTIMO	ENTIDADE CREDORA	CAPITAL		TAXA DE JURO		ENCARGOS DO ANO		CAPITAL EM DIVIDA	DATAS DE VENCIMENTO			
			Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortizações	Juros		1º Trim.	2º Trim.	3ºTrim.	4ºTrim.
07-09-1998	Investimento - Realojamento Municipal	C.G.D.	437.884,70	420.127,49	4,27	4,37	13.564,25	1.038,07	182.943,32	7-Mar		7-Set	
22-05-2002	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	1.000.000,00	1.000.000,00	4,65	5,98	92.547,31	16.728,54	705.419,91	26-Jan		26-Jul	
22-05-2002	Saneamento Financeiro	C.G.D.	500.000,00	500.000,00	4,65	6,86	83.346,61	6.360,05	259.892,67	10-Mar		10-Set	
31-12-2004	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	200.000,00	200.000,00	2,80	6,47	25.494,60	2.427,95	106.810,64		30-Jun		30-Dez
22-09-2001	Financiamento de projectos incluídos no PITTER	I.F.T.	568.629,60	212.086,17	0,00	0,00	57.567,55	0,00	289.593,71			30-Set	
30-11-2005	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	480.000,00	480.000,00	2,31	4,39	47.658,97	4.727,28	325.106,00	28-Fev		28-Ago	
12-10-2006	Financiamento de projectos de investimento	B.P.I.	518.000,00	518.000,00	3,79	4,45	38.287,96	4.911,90	410.237,19		20-Jun		20-Dez
27-12-2006	Financiamento de projectos de investimento	C.G.D.	67.000,00	67.000,00	3,94	4,43	4.910,09	794,36	52.880,98		27-Jun		30-Dez
14-01-2008	Financiamento de projectos de investimento	Santander Totta	1.815.000,00	1.815.000,00	4,86	5,35	80.896,00	21.504,00	1.694.647,48	8-Mar		8-Set	
30-01-2009	Financiamento de projectos de investimento	BES	1.200.000,00	1.200.000,00	5,21	5,00	26.086,95	25.692,00	1.173.913,05	26-Jan	22-Jul		30-Dez
02-10-2009	Programa de Regularização de Dividas do Estado (60%)	Santander Totta	1.056.047,00	1.056.047,00	2,98	2,98	203.434,52	22.603,84	598.703,05	31-Mar	30-Jun	30-Set	31-Dez
01-10-2009	Programa de Regularização de Dividas do Estado (40%)	Estado	704.032,00	704.032,00	-	-	0,00	0,00	704.032,00	-	-	-	-

TOTAL	**673.794,81**	**106.787,99**

Mapa de Pessoal

MAPA DE PESSOAL *(pag.1/7)*

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
				RCTFPTI			RCTFPT			
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Gabinete de Informação e Relações Públicas										
Editar o Boletim Municipal, comunicados e demais veículos de informação do município; Assegurar as relações com os órgãos de comunicação social; Produzir informação destinada à divulgação da actividade do município; Proceder à leitura diária de órgãos de comunicação social, analisando o seu conteúdo e difundindo para os eleitos e para os serviços o que presumivelmente lhes possa interessar; Efectuar ou coordenar a execução de estudos de opinião e de imagem da autarquia; Gerir os meios de informação e divulgação do município; Assegurar a actividade de relação e protocolar do município; Assegurar o pré-atendimento dos munícipes, esclarecendo, apoiando e encaminhando as questões que apresentem para as entidades ou para os serviços interessados; Assegurar o secretariado e o apoio administrativo dos eleitos	Técnico Superior	1 (2)	Comunicação Social	0	0	0	1	1	1	
		1	Design de Comunicação	0	0	0	1	1	1	
	Assistente Técnico	1	-	0	0	1	1	1	0	
	Assistente Operacional	1	-	0	0	0	1	0	0	
Total		**4**		**0**	**0**	**1**	**4**	**3**	**2**	
Serviço Municipal de Protecção Civil e Defesa da Floresta										
Assegurar a coordenação das atribuições das autarquias em matéria de protecção civil; proceder à divulgação de leis, normas, regulamentos e directivas, bem como de técnicas que visem a segurança das populações; elaborar os planos de prevenção e de emergência de âmbito municipal e colaborar na execução dos planos de âmbito supra-municipal; elaborar, executar e proceder à actualização anual do Plano Operacional Municipal da Defesa da Floresta.	Técnico Superior	1	Biologia	1	0	0	0	0	0	
	Assistente Operacional	5	Sapador Florestal	0	0	0	5	0	0	
Total		**6**		**1**	**0**	**0**	**5**	**0**	**0**	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL *(pag.2/7)*

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
				RCTFPTI			RCTFPT			
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Divisão de Administração e Finanças										
Gestão Orçamental – Elaboração dos respectivos documentos previsionais, acompanhamento, modificações, revisões, conta de gerência e respectivo controlo do Revisor Oficial de Contas; Contabilidade Geral, Analítica e de Custos, Dossier Fiscal e Gestão Financeira e de Tesouraria; Cadastro, registo e gestão do património municipal e sistema de seguros do património municipal; Gestão Operacional do Armazém Municipal e controlo de gestão integrada dos artigos armazenáveis; Gestão estratégica, operacional e transaccional das aquisições de bens e serviços e das empreitadas e controlo do processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços e de empreitadas; Controlo do sistema de gestão integrado de apoio à gestão e da implementação e desenvolvimento do programa Simplex Autárquico; Gestão administrativa e previsional dos recursos humanos (mapa de pessoal, gestão cadastral, processamento de remunerações e abonos); Assegurar a avaliação de desempenho, promovendo o regular funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação, no âmbito do SIADAP; Propor regulamentos, numa perspectiva de aumento da flexibilidade dos serviços, com vista à melhoria do desempenho dos mesmos e promover uma adequada utilização dos instrumentos de mobilidade e rotatividade dos trabalhadores; Diagnosticar necessidades de formação, com vista à elaboração e implementação do Plano Anual de Formação e sua avaliação. Controlo de implementação de medidas de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.	Chefe de Divisão	1	Finanças	1	0	0	0	0	0	Comissão de Serviço
	Coordenador Técnico	4	-	4	0	0	0	0	0	
	Assistente Técnico	8	-	5	0	0	3	0	0	
	Assistente Operacional	7	-	3	0	0	4	0	0	
Total		**20**		**13**	**0**	**0**	**7**	**0**	**0**	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL *(pag.3/7)*

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
				RCTFPTI			RCTFPT			
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Unidade de Contabilidade e Modernização Administrativa										
Gestão Orçamental – Elaboração dos respectivos documentos previsionais, acompanhamento, modificações, revisões, conta de gerência e respectivo controlo do Revisor Oficial de Contas Contabilidade Geral, Analítica e de Custos e Dossier Fiscal; Cadastro, registo e gestão do património municipal; Instituir um sistema de seguros do património municipal; Gestão Operacional do Armazém Municipal e implementação de gestão integrada dos artigos armazenáveis; Assegurar a gestão estratégica, operacional e transaccional das aquisições de bens e serviços e das empreitadas e Instituir, acompanhar e avaliar o processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços e de empreitadas, sob proposta e apreciação técnica das demais unidades orgânicas; Garantir a conformidade normativa de todos os procedimentos tipificados na lei, na aquisição de bens e serviços e de empreitadas, bem como a respectiva uniformização processual; Garantir a implementação total do sistema de gestão integrado de apoio à gestão, através da modernização e simplificação administrativa; Elaborar parecer sobre medidas tendentes a melhorar a eficiência dos serviços e a modernização do seu funcionamento, dirigindo-os à Divisão de Administração e Finanças; Implementação e desenvolvimento de medidas de modernização e simplificação administrativa, com vista à implementação e desenvolvimento do Simplex Autárquico.	Chefe de Unidade	1	-	0	0	1	0	0	0	
	Coordenador Técnico	2	-	2	0	0	0	0	0	
	Técnico Superior	1	Gestão de Empresas	1	0	0	0	0	0	
	Especialista Informática	1 (2)	Engenharia Informática	2	0	0	0	0	0	Carreira subsistente
		1 (2)	Informática de Gestão							
	Assistente Técnico	6	-	6	0	0	0	0	0	
	Assistente Operacional	1	-	1	0	0	0	0	0	
Total		**13**		**12**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL *(pag.4/7)*

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho		Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
					RCTFPTI			RCTFPT			
					Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Unidade de Planeamento, Obras Particulares e Fiscalização											
Elaborar os instrumentos de planeamento integrado do território municipal; Elaborar planos de salvaguarda e valorização do património histórico e cultural edificado; Apreciar, dar parecer e acompanhar a execução sobre projectos de loteamento (incluindo equipamentos e infra-estruturas conexos); Assegurar o Sistema de informação Geográfica – Actualização da cartografia e execução e manutenção do cadastro do território municipal; Gestão Operacional dos Serviços de Desenho e Topografia; Apreciar pedidos e pretensões no âmbito do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação sujeitos a autorização administrativa e preparar os actos de deferimento ou indeferimento dos respectivos pedidos; Promover a fiscalização e a realização de vistorias; Apreciar, dar parecer e acompanhar os licenciamentos de publicidade e ocupação da via pública.	Chefe de Unidade	1		-	0	0	1	0	0	0	
	Técnico Superior	1	4	Urbanismo	1	0	0	0	0	0	
		1		Arquitectura	1	0	0	0	0	0	
		1		Arquitectura	1	0	0	0	0	0	
		1		Engenharia Técnica Civil	0	0	1	1	1	0	
	Assistente Técnico	6		-	5	0	0	1	0	0	
	Assistente Operacional	1		-	1	0	0	1	1	0	
Total		**12**			**9**	**0**	**2**	**3**	**2**	**0**	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL *(pag. 5/7)*

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho		Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
					RCTFPTI			RCTFPT			
					Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Unidade de Obras Municipais, Ambiente e Serviços Urbanos											
Desenvolvimento de estudos e projectos de arquitectura e suas especialidades para obras municipais; Acompanhamento técnico e fiscalização das obras municipais; Diagnóstico e políticas de intervenção ambiental e sustentabilidade local; Acompanhamento da gestão e fiscalização das redes de águas e saneamento e da recolha de resíduos urbanos; Assegurar a limpeza urbana de acordo com os padrões mais exigentes; Proceder à distribuição, substituição, lavagem e manutenção dos equipamentos para deposição e recolha de resíduos; Promover e incentivar a participação da população na adopção da política de separação de resíduos, providenciando e disponibilizando as condições adequadas e necessárias para o efeito; Gestão operacional do cemitério municipal, dos parques e jardins, dos hortos e viveiros e dos demais equipamentos afectos à unidade; Executar obras municipais, de acordo com os estudos e projectos aprovados; Assegurar o funcionamento eficiente e eficaz das oficinas municipais e dos demais serviços afectos à unidade.	Chefe de Unidade	1		-	0	0	1	0	0	0	
	Técnico Superior	1	4	Engenharia Mecânica	0	0	1	0	0	0	
		1		Engenharia Civil	1	0	0	1	1	0	
		1		Arquitectura	0	0	1	1	1	0	
		1		Engenharia Biofísica	1	0	0	0	0	0	
	Encarregado Operacional	2		-	2	0	0	0	0	0	Carreira subsistente
	Assistente Técnico	4		-	4	0	0	0	0	0	
	Assistente Operacional	81		-	67	1	0	19	9	5	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Inderterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL *(pag. 6/7)*

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
				RCTFPTI			RCTFPT			
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Unidade Sócio-Cultural										
Implementar políticas de dinamização cultural, económicas, desportivas, educativas, ambientais, turísticas e associativa; Fomentar a organização de eventos culturais, económicos, desportivos, educativos, sociais, ambientais turísticos e associativos; Gestão operacional de equipamentos e infra-estruturas conexas relativas às áreas de actuação cultural, económica, desportiva, educativa, turísticas e associativa; Diagnóstico e políticas de intervenção de carências de cuidados de saúde e qualidade de vida; Protecção à infância e à terceira idade; Acompanhamento do desenvolvimento da Rede Social, do Conselho Municipal de Educação e da Carta Educativa; Planeamento e programação operacional da actividade escolar sob a responsabilidade do Município; Assegurar a acção social escolar e gerir os transportes escolares; Apoiar a recuperação e valorização das actividades artesanais e das manifestações etnográficas de interesse local; Gestão operacional da biblioteca e do espaço internet, desenvolvendo programas de animação dos mesmos, promovendo a literacia e a aprendizagem.	Chefe de Unidade	1	-	0	0	1	0	0	0	
	Técnico Superior	1	Comunicação Social	1	0	0	0	0	0	
		2	Educadora de Infância	2	0	0	0	0	0	
		3	Educação Física	1	0	0	2	2	2	
		1	Sociologia	0	0	0	2	1	0	
		3	Línguas	0	0	0	3	3	3	
		0	Engenharia Industrial	0	0	0	1	1	0	
		10								
	Assistente Técnico	1	-	1	0	0	1	1	0	
	Assistente Operacional	26	-	11	0	0	19	4	0	
Total		**38**		**16**	**0**	**1**	**28**	**12**	**5**	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

MAPA DE PESSOAL *(pag. 7/7)*

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Atribuições/competências/actividades	Cargo / carreira / categoria	N.º de postos de trabalho	Área de formação académica	Nº de postos de trabalho						Obs.
				RCTFPTI			RCTFPT			
				Ocupados	A vagar	A preencher	Ocupados	A vagar	A preencher	
Descentralização de Competências pelo Ministério da Educação										
Planear, promover e desenvolver todas as competências descentralizadas pelo Ministério da Educação, no âmbito do Acordo de Descentralização.	Coordenador Técnico	1	-	1	0	0	0	0	0	
	Assistente Técnico	7	-	7	0	0	0	0	0	
	Assistente Operacional	28	-	27	0	1	1	1	0	
Total		**36**		**35**	**0**	**1**	**1**	**1**	**0**	
Total de Mapa de Pessoal		**221**		**161**	**1**	**9**	**69**	**29**	**12**	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

RESUMO AO MAPA DE PESSOAL

(Município e Competências descentralizadas pelo Ministério da Educação)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria														
Cargo / carreira / categoria	Nº de postos de trabalho													
	RCTFPTI					RCTFPT				Total				Obs.
	Ocupados (1)	A vagar (2)	A preencher (3)	Cativos (4)	Total (5)=(1)-(2)+(3)	Ocupados (6)	A vagar (7)	A preencher (8)	Total (9)=(6)-(7)+(8)	Ocupados (10)	A vagar (11)	A preencher (12)	Total (13)=(10)-(11)+(12)	
Chefe de Divisão	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	(a)
Chefe de Unidade	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	4	
Técnico Superior	11	0	3	1	14	13	12	7	8	24	12	10	22	(b)
Especialista Informático	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	
Coordenador Técnico	7	0	0	0	7	0	0	0	0	7	0	0	7	
Assistente Técnico	28	0	1	0	29	6	2	0	4	34	2	1	33	
Encarregado Operacional	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	
Assistente Operacional	110	1	1	0	110	50	15	5	40	160	16	6	150	
Total	**161**	**1**	**9**	**1**	**169**	**69**	**29**	**12**	**52**	**230**	**30**	**21**	**221**	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

(a) Comissão de Serviço

(b) Posto de Técnico Superior Cativo por dirigente em Comissão de Serviço

RESUMO AO MAPA DE PESSOAL

(Município sem Competências descentralizadas pelo Ministério da Educação)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria

Cargo / carreira / categoria	Nº de postos de trabalho													Obs.
	RCTFPTI					RCTFPT				Total				
	Ocupados (1)	A vagar (2)	A preencher (3)	Cativos (4)	Total (5)=(1)-(2)+(3)	Ocupados (6)	A vagar (7)	A preencher (8)	Total (9)=(6)-(7)+(8)	Ocupados (10)	A vagar (11)	A preencher (12)	Total (13)=(10)-(11)+(12)	
Chefe de Divisão	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	(a)
Chefe de Unidade	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	4	
Técnico Superior	11	0	3	1	14	13	12	7	8	24	12	10	22	(b)
Especialista Informático	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	
Coordenador Técnico	6	0	0	0	6	0	0	0	0	6	0	0	6	
Assistente Técnico	21	0	1	0	22	6	2	0	4	27	2	1	26	
Encarregado Operacional	2	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	2	
Assistente Operacional	83	1	0	0	82	49	14	5	40	132	15	5	122	
Total	**126**	**1**	**8**	**1**	**133**	**68**	**28**	**12**	**52**	**194**	**29**	**20**	**185**	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

(a) Comissão de Serviço

(b) Posto de Técnico Superior Cativo por dirigente em Comissão de Serviço

RESUMO AO MAPA DE PESSOAL

(Competências descentralizadas pelo Ministério da Educação)

Nos termos da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro

Mapa Resumo dos postos de trabalho por cargo/carreira/categoria														
Cargo / carreira / categoria	Nº de postos de trabalho													Obs.
	RCTFPTI					RCTFPT				Total				
	Ocupados (1)	A vagar (2)	A preencher (3)	Cativos (4)	Total (5)=(1)-(2)+(3)	Ocupados (6)	A vagar (7)	A preencher (8)	Total (9)=(6)-(7)+(8)	Ocupados (10)	A vagar (11)	A preencher (12)	Total (13)=(10)-(11)+(12)	
Coordenador Técnico	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	
Assistente Técnico	7	0	0	0	7	0	0	0	0	7	0	0	7	
Assistente Operacional	27	0	1	0	28	1	1	0	0	28	1	1	28	
Total	**35**	**0**	**1**	**0**	**36**	**1**	**1**	**0**	**0**	**36**	**1**	**1**	**36**	

RCTFPTI - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado

RCTFPT - Regime em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo

Orçamento da Receita e da Despesa

Termo de Encerramento

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente orçamento que importa, tanto na receita como na despesa, em € 15.914.812,34 (quinze milhões novecentos e catorze mil oitocentos e doze euros e trinta e quatro cêntimos), respectivos anexos, que antecedem este termo foi aprovado em reunião de Câmara Municipal de Borba, em 10 de Dezembro de 2010, tal como consta na respectiva acta.

Câmara Municipal de Borba, 10 de Dezembro de 2010

O PRESIDENTE

_____

OS VEREADORES

_____ _____

_____ _____

Grandes Opções do Plano

Termo de Encerramento

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011

TERMO DE ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano e respectivos anexos, que antecedem este termo foram aprovadas em reunião de Câmara Municipal de Borba, em 10 de Dezembro de 2010, tal como consta na respectiva acta.

Câmara Municipal de Borba, 10 de Dezembro de 2010

O PRESIDENTE

_____

OS VEREADORES

_____ _____

_____ _____

Orçamento da Receita e da Despesa

Termo de Aprovação Final

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

O orçamento e documentos anexos, que antecedem este termo, mereceram aprovação por _____ dos membros da Assembleia Municipal de Borba, na sua sessão do dia 17 de Dezembro de 2010, tal como consta da respectiva acta.

Assembleia Municipal de Borba, 17 de Dezembro de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O PRESIDENTE

_____

O 1.º SECRETÁRIO **O 2.º SECRETÁRIO**

_____ _____

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____

Grandes Opções do Plano

Termo de Aprovação Final

GERÊNCIA DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2011

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As Grandes Opções do Plano e documentos anexos, que antecedem este termo, mereceram aprovação por _____ dos membros da Assembleia Municipal de Borba, na sua sessão do dia 17 de Dezembro de 2010, tal como consta da respectiva acta.

Assembleia Municipal de Borba, 17 de Dezembro de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O PRESIDENTE

_____

O 1.º SECRETÁRIO **O 2.º SECRETÁRIO**

_____ _____

OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____
_____ _____

Anexos

QUADRO DE RECEITAS ESTIMADAS COM PROJECTOS CO-FINANCIADOS POR FUNDOS COMUNITÁRIOS NO ANO DE 2010

CÓDIGO DO PROJECTO	DESIGNAÇÃO	FEDER (Capital)	FEDER (Corrente)	FSE (Corrente)	FCIAL (Capital)	FCIAL (Corrente)	TOTAL DE RECEITAS CORRENTES	TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	TOTAL DE RECEITAS
ALENT-05-0227-FEDER-000135	ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA COLECTIVA E PROGRAMA DE ACÇÃO PROVERE DA ZONA DOS MÁRMORES - ACÇÕES PREPARATÓRIAS	2.505,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.505,30 €	***2.505,30 €***
	REDE DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS	0,00 €	19.800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19.800,00 €	0,00 €	***19.800,00 €***
ALENT-04-0360-FEDER-000773	OPTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS	167.870,04 €	102.632,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	102.632,32 €	167.870,04 €	***270.502,36 €***
ALENT-05-0227-FEDER-000470	SECRETARIADO TÉCNICO DO PROVERE DA ZONA DOS MÁRMORES	20.517,77 €	101.619,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	101.619,22 €	20.517,77 €	***122.136,99 €***
ALENT-04-331-FEDER-000196	AGENDA 21 LOCAL	24.485,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24.485,60 €	***24.485,60 €***
ALENT-03-0250-FEDER-000621	CONSTRUÇÃO DE VARIANTE AO PÓLO INDUSTRIAL DE RIO DE MOINHOS	66.849,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	66.849,95 €	***66.849,95 €***
ALENT-02-0141-FEDER-000433	PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REGENERAÇÃO URBANA DE BORBA - BORBA: REGENERAR	1.301.370,66 €	259.600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	259.600,00 €	1.301.370,66 €	***1.560.970,66 €***
ALENT-05-0126-FEDER-000230	MODERNIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO (SAMA)	27.550,45 €	8.062,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8.062,82 €	27.550,45 €	***35.613,27 €***
028040/2009/522	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL	0,00 €	0,00 €	8.514,26 €	0,00 €	0,00 €	8.514,26 €	0,00 €	***8.514,26 €***
DCI-ALA/19.09.01/2008/19157/161-183/URB-AL III-4	AGLOMERADOS URBANOS EM ÁREA PROTEGIDA: MÉTODOS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÓMICO DA POPULAÇÃO COM A TUTELA DA NATUREZA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	262.785,32 €	360.608,88 €	360.608,88 €	262.785,32 €	***623.394,20 €***
TOTAL DE RECEITAS ESTIMADAS EM 2010		***1.611.149,77 €***	***491.714,36 €***	***8.514,26 €***	***262.785,32 €***	***360.608,88 €***	***860.837,50 €***	***1.873.935,09 €***	***2.734.772,59 €***

QUADRO DE RECEITAS ESTIMADAS COM VENDA DE LOTES DE TERRENO NO ANO DE 2011

LOTEAMENTOS	N.º	VALOR
LOTEAMENTO HABITACIONAL DO FORNO - ORADA	25	15.000,00 €
	26	15.000,00 €
TOTAL ESTIMADO COM A VENDA DE LOTES DE TERRENO		***30.000,00 €***

QUADRO DE RECEITAS ESTIMADAS COM VENDA DE EDIFÍCIOS NO ANO DE 2011

EDIFÍCIOS	N.º	VALOR
PAVILHÃO NA ZONA INDUSTRIAL DA CRUZ DE CRISTO	30	102.500,00 €
TOTAL ESTIMADO COM A VENDA DE EDIFÍCIOS		**102.500,00 €**